

Talento: paradigmas, perspectivas, e possibilidades da intervenção psicológica.

Alexandra Isabel Reis Ribeiro

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação: Prof.^a Doutora Maria Cristina Queiroz da Costa Lobo Miranda

Coorientação: Professora Doutora Maria de Africa Borges Del Rosal

Outubro, 2018



UNIVERSIDADE PORTUGALENSE

Alexandra Isabel Reis Ribeiro

Talento: paradigmas, perspectivas, e possibilidades da intervenção psicológica.

Dissertação apresentada na Universidade Portucalense Infante D. Henrique para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia, na área de especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, realizada sobre a orientação da Prof.^a Doutora Maria Cristina Queiroz da Costa Lobo Miranda e sob co-orientação da Professora Doutora Maria de Africa Borges Del Rosal.

Departamento de Psicologia e Educação

Outubro, 2018



UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

Agradecimentos

Mais do que uma mera formalidade, intrinsecamente existe a necessidade de agradecer a todos os que estiveram presentes e me apoiaram durante o desenvolvimento deste percurso, sem os quais a sua concretização não teria sido possível.

À Caríssima Reitoria da Universidade Portucalense Infante D. Henrique, agradeço pelo seu investimento expressivo na área da Psicologia.

Às Senhoras Prof. Doutora Cristina Costa Lobo e Professora Doutora África Borges por terem sido as orientadoras científicas deste trabalho. À Senhora Prof. Doutora Cristina Costa Lobo agradeço pela sua orientação, pela confiança demonstrada, pela compreensão, pelo apoio e pela transmissão de conhecimentos. Foi uma fonte de inspiração. Obrigada!

À Senhora Professora Doutora África Borges, agradeço o seu dinamismo, simpatia, apoio e orientação. Obrigada pelas palavras de incentivo, pela sabedoria partilhada e pelas opiniões que me permitiram evoluir nesta jornada.

Aos meus amigos, obrigada por serem o meu pilar em todas as circunstâncias e obrigada por acreditarem em mim e comigo.

Às minhas duas companheiras, Filipa e Stéphanie, obrigada pelos momentos de partilha de conhecimentos e pela amizade demonstrada ao longo deste percurso: percebi que juntas somos mais e melhor. Aos meus grandes amigos, Cláudia, Joana e Gabriel, por todo o companheirismo partilhado ao longo destes meses, obrigada! Mas, especialmente, obrigada pela amizade, apoio, segurança e disponibilidade.

Aos meus pais, que foram o maior pilar na minha vida, o meu mais sincero e orgulhoso obrigada. Sem vocês, nada disto teria sido possível, sem o vosso apoio e o

vosso grande sonho acompanhar os meus dias, eu não teria conseguido. Nada faz sentido sem vocês e serei eternamente grata por esta hipótese de crescimento.

À minha família, obrigada! Todo o vosso apoio e toda a confiança depositada em mim foram essenciais.

Um muito obrigada a todos os que me motivaram e apoiaram durante este percurso de cinco anos!

“Cada pessoa que passa na nossa vida passa sozinha. Cada pessoa é única e nenhuma substitui outra. Cada pessoa que passa na nossa vida passa sozinha, mas nunca nos deixa a sós. Deixa sempre um pouco de si e leva um bocadinho de nós. Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.”

Charlie Chaplin

Resumo

Os indivíduos Talentosos realizam atividades superiores ao que é expectável para a sua faixa etária, sendo o desenvolvimento do Talento suportado em três fatores: intrapessoais, ambientais e de sorte ou oportunidade. São diversas as características individuais e contextuais que impulsionam no desenvolvimento do Talento e, posteriormente, o planeamento de programas para responder às necessidades desses mesmos indivíduos. Existe, portanto, uma necessidade concreta de sistematizar contribuições da psicologia e das ciências da educação, refletindo criticamente sobre as perspetivas emergentes e as direções futuras no estudo e promoção do Talento. Este estudo sistematiza discussões publicadas na última década. O processo implementado garantiu a validade descritiva, validade interpretativa, validade teórica e pragmática. A revisão sistemática quantitativa e qualitativa da literatura serviu para ampliar as possibilidades interpretativas dos resultados, garantindo o cumprimento de três etapas: iniciação, procedimento e saída; foi contemplado um total de 132 estudos, estudos analisados com base em duas categorias de classificação, nomeadamente a arquitetura psicológica do Talento e intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos. De igual modo, foram contemplados seis núcleos de sentido, designadamente as características de identificação, fatores pessoais e contextuais, altas habilidade, metacognição, intervenção psicológica e programas de promoção do Talento. Conclui-se este trabalho com discussão das leituras de uma década de literatura, com o realce dos resultados mais relevantes, com a avaliação crítica da própria investigação, com a comparação dos resultados com a literatura pertinente e com a sinalização das implicações e das recomendações resultantes do estudo

Palavras-chave: Talento, revisão sistemática da literatura, intervenção psicológica.

Abstract

The Talented individuals perform activities superior to what is expected for their age group, and Talent development is supported by three factors: intrapersonal, environmental, and chance or opportunity. There are a number of individual and contextual characteristics that drive the development of Talent and, subsequently, the planning of programs to respond to the needs of these individuals. There is, therefore, a concrete need to systematize contributions from psychology and education sciences, reflecting critically on emerging perspectives and future directions in the study and promotion of Talent. This study systematizes discussions published in the last decade. The implemented process guaranteed the descriptive validity, interpretive validity, theoretical and pragmatic validity. The systematic quantitative and qualitative review of the literature served to broaden the interpretative possibilities of the results, ensuring compliance with three stages: initiation, procedure and exit; a total of 132 studies were considered, studies analyzed based on two categories of classification, namely the psychological architecture of Talent and intervention in educational, sporting or artistic contexts. Likewise, six nuclei of meaning were considered, namely identification characteristics, personal and contextual factors, high ability, metacognition, psychological intervention and Talent promotion programs. This paper concludes with a discussion of the readings of a decade of literature, highlighting the most relevant results, the critical evaluation of the research itself, the comparison of the results with the relevant literature and the signaling of the implications and the resulting recommendations of the study.

Keywords: Talent, systematic literature review, psychological intervention.

Índice

Enquadramento teórico.....	11
Intervenção Psicológica no Talento.....	18
Presente estudo	20
Método.....	21
Desenho de investigação.....	21
Fontes de Dados Seleccionadas.....	22
Materiais	23
Procedimento	24
Resultados.....	28
Discussão.....	36
Referências	49
Anexos.....	62

Índice de anexos

Anexo 1: Modelo de Diferenciação de Sobredotação e Talento segundo Gagné

Anexo 2: Lista de trabalhos incluídos na presente revisão

Índice de quadros

Quadro 1. <i>Núcleos de Sentido Inerentes às Categorias de Análise</i>	30
--	----

Índice de figuras

<i>Figura 1.</i> Modelo de Diferenciação de Sobredotação e Talento segundo Gagné	64
<i>Figura 2.</i> Frequência de palavras dos 132 estudos	31
<i>Figura 3.</i> Frequência de palavras dos 85 estudos da arquitetura psicológica do Talento	31
<i>Figura 3.</i> Frequência de palavras dos 47 estudos da intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos	32
<i>Figura 4.</i> Frequência de palavras dos 27 estudos sobre os fatores pessoais e contextuais	33
<i>Figura 5.</i> Frequência de palavras nos 24 estudos sobre as altas habilidades	33
<i>Figura 6.</i> Frequência de palavras nos 19 estudos sobre os serviços de intervenção psicológica	34
<i>Figura 7.</i> Frequência de palavras dos 28 estudos sobre os programas promotores do Talento	34
<i>Figura 8.</i> Análise de clusters dos 85 estudos da arquitetura psicológica do Talento.....	35
<i>Figura 9.</i> Análise de clusters dos 47 estudos da intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos.....	35

Índice de abreviaturas e siglas

OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses

RCI - *Reliable Change Index*

DTE - *Denver Talent Education*

ScieLO - *Scientific Electronic Library Online*

Pepsic - Periódicos Eletrónicos em Psicologia

RepositoriUM - Reportório da Universidade do Minho

BG- UPT - Biblioteca Geral da Universidade Portucalense

IJTDC - *International Journal for Talent and Development of Creativity*

Talincrea - *Inteligencia y Creatividad*

CEJ - *Sobredotação, Creative Education Journal*

APA - *American Psychological Association*

b-on - Biblioteca do Conhecimento Online

OIJ – *Organismo Internacional de Juventude para Iberoamérica*

ETSN - *European Talent Support Network*

UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

Enquadramento teórico

O tema referente ao Talento sempre impulsionou curiosidade e fascínio na generalidade das pessoas, sendo que, ao longo dos últimos anos, são vários os investigadores (e.g., Bahia & Trindade, 2012; Barbosa, Almeida, & Mota, 2012; Caracol, Palma, Lopes, & Sousa, 2014; Deci & Ryan, 1985; Durand-Bush & Salmela, 2002) que têm debruçado a sua atenção na vida de indivíduos excepcionais, com o objetivo de compreender os fatores que melhor contribuem para o desenvolvimento e expressão do Talento e para o desempenho de excelência (Araújo, Almeida, & Cruz, 2008; Gagné, 2004, 2007, 2013; Garcia-Santos, Almeida, & Cruz, 2012; Cordeiro, Martins, & Costa-Lobo, 2017; Matos, Cruz, & Almeida, 2011; Oliveira, 2007).

O crescente interesse da Educação na área do Talento e da excelência é notório, contudo, ainda não existe um consenso acerca dos fatores determinantes destas variáveis (Esteves, Costa-Lobo, Valente, & André, 2017; Monteiro, Castro, Almeida, & Cruz, 2009; Moon, 2003). As competências necessárias para o desenvolvimento de potenciais indivíduos Talentosos são plurais. Assim sendo, este estudo pretende contribuir para uma leitura crítica e interpretativa das plurais linhas de investigação em torno do construto do Talento, através de uma revisão sistemática da literatura subordinada aos últimos 10 anos de investigação.

Entende-se que o Talento deriva da interação entre as habilidades naturais e as habilidades do contexto inerente ao desenvolvimento do indivíduo, sujeito aos processos de aprendizagem e de prática (Gagné, 2004, 2007). Em meados da década de 1980, Gagné (1985) propôs uma distinção entre o Talento e a sobredotação. De acordo com o mesmo autor, sobredotação corresponde à competência que é “distintamente superior à média em um ou mais domínios de habilidade e aptidão” (Oliveira, Natividade, & Gomes, 2013, p. 421) e Talento concerne ao desempenho “distintamente

superior à média em um ou mais campos de desempenho humano” (Oliveira et al., 2013, p. 421).

A falta de conformidade relativamente à associação entre o Talento e a sobredotação promoveu o desenvolvimento de novas percepções. No Modelo Diferenciado de Sobredotação e Talento de Gagné (2004), o Talento é resultado da aprendizagem, sobre a preponderância de estímulos intra e interpessoais, bem como de serendipidade (figura 1 no anexo 1). De acordo com Ponte e Costa-Lobo (2017), a serendipidade é uma variável desenvolvida com o objetivo de avaliar improbabilidades ocasionais, mas hipoteticamente fortes, ou seja, a serendipidade concerne ao acaso que, normalmente, surge no quotidiano, mas que por vezes é identificado como não necessário para o desenvolvimento do sucesso (Coffman & Gonzalez-Molina, 2002).

O conceito de altas habilidades corresponde à ultrapassagem da média para a faixa etária, possuindo, o indivíduo, elevados níveis de cognição, alta capacidade de aprendizagem, elaboração e desempenho numa área específica do conhecimento ou em vários domínios (Alencar, 1986; Pajares & Olaz, 2008). De acordo com Fleith (2006) e Martins (2009) um indivíduo com altas habilidades possui recursos pessoais para crescer e desenvolver os fatores necessários para um desempenho excepcional em determinada área do conhecimento.

De acordo com Parente (2013), o termo prodígio é utilizado para “designar uma criança que exhibe um elevado nível de desempenho, ao mesmo nível que um profissional adulto, num campo cognitivo específico (...) particularmente bem sintonizados numa área em particular de conhecimento” (p. 6).

Atualmente, o Talento é entendido em termos de desempenho superior e habilidade notável “expressos em comportamentos, ações e atitudes visíveis e passíveis de análise” (Oliveira et al., 2013, p. 421). Deste modo, a emergência do Talento só é

possível quando existe uma capacidade natural ou potencial para a ação, e condições ambientais favoráveis à área de atividade (Gagné, 2009). O desenvolvimento do Talento é realizado através de três fatores que poderão acelerar e/ou dificultar o processo: “os intrapessoais (e.g., personalidade, motivação), os ambientais (e.g., contexto socio-econômico e educativo, pessoas e eventos significativos) e os fatores de sorte ou oportunidade (e.g., estar no lugar certo, no momento certo)” (Garcia-Santos et al., 2012).

Segundo Araújo et al. (2008), a maioria dos estudos acerca do Talento explicam determinados fatores, nomeadamente: o aglomerado de esforço concentrado, o tempo dedicado à tarefa e a energia investida como propensos ao desenvolvimento da perícia e das estruturas de conhecimento. Os estudos realizados por Subotnik e OlszewskiKubilius (1997), identificam três fatores cruciais para o desenvolvimento do Talento, designadamente “a existência de um mentor que funciona como sistema de suporte e partilha do conhecimento tácito (...) a existência de competição impulsionadora e o papel das famílias quer ao nível do suporte emocional, social e financeiro” (p. 7). Todavia, características individuais como a autoconfiança, a independência emocional, a motivação intrínseca e os interesses são variáveis também importantes para o desenvolvimento do presente construto (Araújo et al., 2008).

De acordo com Gagné (2008), é oportuno a identificação de “dez mandamentos” que impulsionam o desenvolvimento do Talento, nomeadamente em contexto educacional, possíveis de serem subdivididos em dois grupos, nomeadamente: o primeiro grupo constituído pelos quatro procedimentos de identificação (e.g., o “quem” do desenvolvimento do Talento”) e o segundo grupo constituído pelos cinco procedimentos referentes às modalidades de intervenção (e.g., o “como” do desenvolvimento do Talento).

Relativamente ao primeiro mandamento, existe uma descrição da importância da procura de diferenças qualitativas e o segundo mandamento é um complemento da informação presente no primeiro, dado que refere a necessidade de avaliação das diferenças quantitativas entre os indivíduos Talentosos. O terceiro mandamento diz respeito à identificação do Talento, com o objetivo de reconhecer quais os indivíduos que possuem maior possibilidade de desenvolvimento das suas capacidades talentosas, o quarto mandamento encontra-se diretamente relacionado com os primeiros dois mandamentos e no quinto mandamento observa-se um enfoque no conteúdo e nas modalidades de ensino (Gagné, 2007). No que concerne ao sexto mandamento, começa-se a explorar as disposições curriculares e pedagógicas que melhor auxiliam nas necessidades educacionais.

O sétimo mandamento refere-se ao desenvolvimento rápido dos ciclos académicos dos indivíduos Talentosos e o oitavo mandamento, visa o conteúdo das atividades de enriquecimento em detrimento do seu formato. O nono mandamento prende-se com a importância, por parte do corpo docente, de integração dos indivíduos Talentosos em horários integrais e o décimo mandamento, “a precisão e a promessa são geradores de sonhos, sonhos de grande conquista, fama, eminência e fortuna” (Gagné, 2007, p. 111).

A prática deliberada concerne ao esforço envolvido na melhoria dos níveis atuais de desempenho, tendo como principais características a concentração absoluta, o aprimoramento das formas de desempenhar as tarefas, a descoberta de estratégias de solução de problemas mais efetivas e o desenvolvimento com base em três etapas (Ericsson & Lehman, 1996; Pereira, 1998; Ribeiro, 2003). A primeira etapa concerne à identificação do indivíduo como iniciante, necessitando de seguir as instruções fornecidas pelos orientadores, assim como as regras. De seguida, na segunda etapa,

observa-se, como resultado da prática e da aquisição de conhecimento sobre a atividade, a capacidade de o aprendiz desenvolver as suas repostas de forma mais eficaz e rápida. Por fim, na terceira etapa, o aprendiz torna-se especialista, capaz de responder de forma rápida e intuitiva (Amend & Peters, 2015; Ericsson, 2008).

Os indivíduos Talentosos, por vezes, possuem défices em termos de habilidades metacognitivas, nomeadamente na organização e execução de tarefas, no estabelecimento e monitorização de metas, na avaliação dos resultados e na tomada de decisão (Rhebergen, 2018; Virgolim, 2008). Com efeito, existe pouca incidência no desenvolvimento dessas habilidades.

De acordo com Silva (2018), a metacognição concerne ao “conhecimento dos processos e produtos cognitivos do mesmo e à avaliação e regulação desse mesmo conhecimento. A metacognição diz respeito ao conhecimento do próprio conhecimento, à avaliação, à regulação e à organização dos processos cognitivos” (p. 7). O conceito da metacognição tem sido amplamente utilizado, contudo ainda não existe um consenso “ao nível da sua conceitualização teórica, o que pode dificultar a compreensão dos fatores e dos processos metacognitivos” (Silva, 2018, p. 7).

Quando não existe um desenvolvimento das suas capacidades nos vários contextos subjacentes ao seu crescimento (e.g., escola, academia de música, clube desportivo), os Talentosos têm uma elevada probabilidade de diminuição da sua motivação para aprender (Chang, Lee, & Hargreaves, 2008; Heller, Mönks, Subotnik, & Sternberg, 2002; Moher, Liberati, Tetzlaff, & Altman, 2015).

Um dos projetos que promove o desenvolvimento do Talento é o *Talent education Erasmus+ Project*, que visa o desenvolvimento de um programa de identificação com inclusão de novos métodos de ensino e uma abordagem orientada para a diminuição e evitamento dos baixos níveis de desempenho dos indivíduos

Talentosos. O *Talent education Erasmus+ Project* tem uma duração de três anos, alicerçado no fornecimento de uma abordagem sistémica que se sustente ao longo do tempo.

A parceria entre a escola e outros organismos possibilita o estabelecimento de boas práticas nas escolas. Deste modo, foi criada uma plataforma, a *E-Community of the Talent* que visa o uso de duas funcionalidades, nomeadamente a partilha de conhecimentos e a divulgação de todas as organizações educativas da Europa; e a criação de uma comunidade para professores e alunos, de modo a trabalhar a nova metodologia, através da partilha e da discussão de pontos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz.

O *Gifted Education and Talent Development* é um programa focalizado em teoria e em pesquisas que traduzem vários anos de pesquisa e de desenvolvimento de procedimentos práticos que as escolas poderão usar para proporcionar experiências desafiadoras e educacionais a todos os alunos. Todavia, o uso dos procedimentos implica uma cooperação entre a escola e os restantes serviços, enriquecendo o currículo, a instrução e a avaliação.

O *Empowering Today's Students* é um programa desenvolvido na Universidade de Hampton, com o objetivo de identificar e auxiliar os indivíduos Talentosos. O *Empowering Today's Students* é destinado a alunos de famílias com baixo poder financeiro, alunos entregues a si próprios, alunos que residem num orfanato e que, devido à condição económica, não são capazes de suportar as despesas advindas do contexto universitário.

No seguimento da enumeração de programas que possibilitam a promoção do Talento, é oportuno a enumeração do *Educational Talent Search (ETS)* que procura

garantir que os alunos se encontram cientes do seu potencial talentoso e que, deste modo, se preparem para as oportunidades educacionais que poderão surgir ao longo do seu percurso (Universidade do Texas, 2016). O principal objetivo do ETS é a identificação e o auxílio dos indivíduos com potencial para obter sucesso, nomeadamente ao nível das suas capacidades talentosas, através de serviços de tutoria, desenvolvimento da carreira, avaliações de aptidão, aconselhamento, programas de orientação e *workshops*.

De acordo com Matos et al. (2011), os atletas de elite, quando comparados com a média da população geral, apresentam resultados significativamente mais elevados no que concerne às variáveis psicológicas e resultados significativamente inferiores à média da população em variáveis consideradas negativas (e.g., tensão, depressão, raiva, fadiga). São vários os atletas que apenas são avaliados ou acompanhados por um profissional da área da Psicologia quando existem fatores que possam explicar o insucesso na concretização dos objetivos (Andrade, 2013; Martínez, 2016).

Com o objetivo de implementar um programa de estimulação orientado para o apoio às necessidades específicas dos atletas Talentosos, Esteves et al. (2017) criaram o *Serviço Psicopedagógico de Promoção de Habilidades Cognitivas em Atletas de Competição* (SPAC). O presente programa visa o apoio de *performers* objetivando o seu desenvolvimento como *performers* excepcionais, assim como o seu treino, conseguindo atingir o potencial talentoso. Diz respeito a um serviço de carácter preventivo, remediativo e promocional, sendo destinado a atletas, pais e treinadores, desenvolvendo relações paritárias entre os intervenientes. Com efeito, tem como propósitos nucleares, a promoção da capacidade para tomar decisões e processar informações, o desenvolvimento do conhecimento declarativo e procedimental, do pensamento divergente exploratório e do pensamento convergente integrativo, da internalização e da

externalização da responsabilidade, bem como a criação de estratégias de desenvolvimento vocacional (Esteves et al., 2017).

O *Centro de Detecção de Talento Desportivo* (CDTD) é um programa desenvolvido no âmbito da articulação entre escolas, clubes e associações, com o objetivo de identificar crianças e jovens Talentosos em diferentes modalidades desportivas.

Um dos programas que promove o desenvolvimento do Talento na componente artística é o *Suzuki Talent Education Program* (STEP). O presente programa visa a criação de um ambiente positivo e estimulante, no qual professores, alunos e encarregados de educação cooperam entre si, desempenhando um papel vital no processo de aprendizagem.

No seguimento da perspetiva desenvolvida no programa STEP, foi criado o *Denver Talent Education* (DTE), fundado por James e Jacqueline, sendo um programa de instrução privada, com docentes formados em base na perspetiva de Suzuki. Cada aluno estuda, individualmente e semanalmente, com um docente durante um ano letivo, para depois iniciar aulas num reportório de instrumentos específicos numa aula de desenvolvimento musical (e.g., leitura de notas musicais). Sendo assim, o objetivo primordial do DTE é o enriquecimento da vida dos alunos, de modo a que possam aumentar a sua motivação e, com efeito, desenvolver o seu potencial de Talento.

Intervenção Psicológica no Talento

Neste seguimento, surge a intervenção psicológica como uma mais valia à intervenção junto de crianças, jovens e adultos, objetivando-se a promoção do bem-estar e da funcionalidade. Corresponde a uma relação de ajuda que “visa a superação de problemas, a facilitação de uma adaptação mais satisfatória da pessoa à situação em que

se encontra e a mobilização dos seus recursos pessoais (e.g., em termos de auto-conhecimento, auto-regulação e autonomia) para minorar ou ultrapassar as dificuldades evidenciadas” (Ordem dos Psicólogos, 2017, p. 11) a nível académico-escolar, socio-emocional, vocacional, comportamental e/ou profissional.

A intervenção psicológica “não se faz apenas ao nível individual, existindo a possibilidade de se trabalhar com grupos, sejam eles constituídos por famílias ou por pessoas estranhas entre si” (Ricou, 2014, p. 310). Com efeito, a intervenção psicológica no Talento pretende-se promover a capacidade da pessoa em tomar decisões nas diferentes fases da sua vida (Rodolfa, Ko, & Petersen, 2004). As crianças e os adolescentes são muito mais do que “adultos pequenos, sendo que por isso mesmo a intervenção envolve, a esse nível, questões éticas diversas” (Ricou, 2014, p. 309), relacionadas, diversas vezes, com o respeito pela autonomia que implica complexidades a propósito do consentimento informado e da privacidade.

No contexto da avaliação do desempenho, a avaliação e a supervisão tendem a instituir-se como mecanismos de conformidade e reprodução, como estratégias de transgressão e transformação. Tal facto “deve-se aos condicionalismos estruturais e históricos em que operam, fazendo parte de uma máquina de avaliação da qualidade a que não podem escapar e que, de alguma forma, devem legitimar” (Vieira & Moreira, 2011, p. 8). Um estudo realizado por Rodolfa et al. (2004) demonstra que os profissionais que fazem supervisão estão divididos nas suas opiniões relativamente à preparação dos seus orientandos para a prática.

A supervisão pressupõe um controlo centralizado nos sistemas e uma medição da sua qualidade através da definição de objetivos e padrões estreitos universais, “criando um conflito entre propósitos formativos de desenvolvimento profissional e propósitos sumativos de seleção e progressão na carreira” (Vieira & Moreira, 2011, p. 8). De

acordo com Schon (1987), a supervisão implica o reconhecimento e a aceitação da sua complexidade e incerteza, impedindo a formulação de soluções técnicas e universais para os problemas que se colocam.

De modo a aferir a eficácia da intervenção, é oportuna a utilização do *Reliable Change Index* (RCI), com o objetivo de identificar as mudanças confiáveis e clinicamente significativas, assegurando a obtenção de informações que permitam identificar o grau da mudança pós intervenção e de magnitude suficiente para exceder a margem de erro de medição. O RCI não remete diretamente para a significância clínica, mas é considerado um pré-requisito, assegurando que o grau de mudança é de magnitude suficiente para exceder a margem de erro de mediação (Jacobson & Truax, 1991). O cálculo do RCI permite a afirmação de que ocorreu uma mudança em termos de melhoria (ou pioria) do cliente e que esta alteração é devida à intervenção realizada (Aguiar, Matias, Barham, Fontaine, & Del Prette, 2018).

Presente estudo

Os “psicólogos da educação intervêm no comportamento humano em contextos educativos, de formação e desenvolvimento pessoal e social” (Ordem dos Psicólogos, 2017, p. 4), sendo o âmbito de atuação diversificado, abrangendo vários contextos inerentes aos processos de desenvolvimento, educação e aprendizagem de forma formal ou informal (Ricou, Cordeiro, Franco, & Costa-Lobo, 2018). Esta investigação inscreve-se no âmbito da Psicologia da Educação, tendo como propósito contribuir para uma leitura crítica e interpretativa das plurais linhas de investigação em torno do construto do Talento, através de uma revisão sistemática da literatura subordinada aos últimos 10 anos de investigação.

São escassos os estudos que têm cumprido a metodologia da revisão sistemática da literatura, nomeadamente na Europa e, embora não seja uma abordagem inovadora, este estudo constituiu um esforço para aprofundar discussões que já vêm sendo construídas, na intenção de produzir novos conhecimentos e sinalizar relações entre diferentes variáveis que influenciam a promoção do Talento. Existe, portanto, uma necessidade concreta de sistematização dos contributos da psicologia e das ciências da educação para o estudo do Talento, refletindo criticamente sobre as perspetivas emergentes e as direções futuras no estudo e na promoção do Talento.

Método

Desenho de investigação

A revisão da literatura consiste num processo de procura, análise e descrição de determinados estudos, com o objetivo de responder a uma determinada questão acerca de um tema específico (Costa-Lobo, Esteves, Ricou, & Almeida, 2017; Mendes, Silveira, & Galvão, 2008). De acordo com Eime, Janet, Jack, Melanie e Warren (2013), existem três tipos de revisões da literatura, designadamente: a revisão narrativa, a revisão sistemática e a revisão integrativa.

No que concerne à revisão narrativa da literatura, não são utilizados critérios explícitos e sistemáticos na procura e na análise crítica da literatura, nem recurso a uma procura de estudos de forma exaustiva (Eime et al., 2013; Levy & Ellis, 2006), enquanto que na revisão integrativa da literatura existe uma combinação de estudos com diversas metodologias (e.g., estudo experimental e não experimental), com potencial de promoção dos respetivos estudos em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico (De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi, & Bertolozzi, 2011; Galvão, Sawada, & Trevisan, 2004; Hoefelmann, Santos, & Moretti-Pires, 2012; Mendes et al.,

2008). A revisão sistemática da literatura poderá ser considerada um tipo de investigação científica, com estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura (Mendes et al., 2008). Com efeito, e após um estudo comparativo entre os três tipos de revisão da literatura mencionados anteriormente, assumiu-se que o método utilizado neste presente estudo é a revisão sistemática da literatura.

A presente investigação concretiza uma síntese da produtividade científica neste domínio de interseção entre a ciência psicológica e as ciências da educação, tendo sido planificada com o intuito de envolver a interpretação de dados, o agrupamento de resultados de estudos, considerando semelhanças e dissemelhanças entre as investigações, ampliando possibilidades interpretativas dos estudos.

Fontes de Dados Seleccionadas

Na medida em que foi premissa deste estudo aceder à literatura de especialidade pelo conhecimento prévio que tínhamos neste domínio, cedo se percebeu que era insuficiente e desajustado optar-se, exclusivamente, por linhas editoriais indexadas na *Web of Science (WOS)* e na *ELSEVIER Scopus*. Sinalizando o enfoque, rigor científico e os interesses comuns à totalidade dos estudos e tratando-se de linhas editoriais com sistema *peer review*, foi decisão ampliar a pesquisa. Os dados que compõe a presente revisão sistemática da literatura foram extraídos de bases de dados de referências bibliográficas, de bases de dados de publicações periódicas, de bases de dados de teses e dissertações, da biblioteca do conhecimento online e revistas indexadas. Nas bases de dados de referências bibliográficas incluiu-se a *Web of Science* e a *ELSEVIER Scopus*; nas bases de dados de publicações periódicas incluiu-se a *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, a *American Psychological Association PsycNet – APA PsycNet* e os Periódicos Eletrónicos em Psicologia - *Pepsic*; nas bases de dados de teses e

dissertações inclui-se a *CAPES*, o Reportório da Universidade do Minho (*RepositoriUM*) e a Biblioteca Geral da Universidade Portucalense (*BG- UPT*); na biblioteca do conhecimento online incluiu-se a *b-on*; e por fim, em revistas indexadas inclui-se *International Journal for Talent and Development of Creativity (IJTDC)*, *Inteligencia y Creatividad (Talincrea)*, *Sobredotação*, *Creative Education Journal (CEJ)*.

Tendo em conta a especificidade das fontes de dados selecionadas, optou-se por iniciar o processo em “pesquisa avançada” de modo a poder circunscrever do melhor modo possível o objeto em estudo, sem modificar o sentido e o âmbito dos pressupostos definidos. Deste modo, os processos de extração dos dados e da respetiva análise, seguiram os requisitos éticos inerentes à investigação científica neste subdomínio da Psicologia, bem como a validade teórica relativa à credibilidade dos métodos desenvolvimentais, a validade interpretativa concernente à correspondência entre os conteúdos dos estudos analisados e a síntese efetuada pelos revisores, a validade descritiva através da identificação dos estudos relevantes, e a validade pragmática respeitante à transparência, aplicabilidade e utilidade do conhecimento gerado para a prática (Costa-Lobo, Ribeiro, Stoltz, & Vázquez-Justo, 2018)

Materiais

Para o refinamento dos resultados utilizou-se o *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop*. Para a análise dos dados qualitativos, foi utilizado o *software NVivo12*. O *NVivo* é considerado um *software* que auxilia na organização e análise de informações não estruturadas, através do fornecimento de uma área de trabalho para auxiliar em cada etapa do projeto. Com efeito, o *NVivo* é um instrumento de auxílio em análises qualitativas (e.g., análise de conteúdo e de discurso), fornecendo diversas ferramentas de categorização dos dados, anotações, entre outros (Lage, 2011).

Procedimento

De acordo com Costa-Lobo, Esteves, Almeida, Franco e Ricou (2017), é possível identificar três fases no desenvolvimento da revisão sistemática da literatura, mapeando as etapas constituintes de cada fase da investigação, cujo procedimento será adotado para a realização deste estudo. Enumera-se assim as seguintes fases da revisão sistemática da literatura: iniciação, procedimento e saída.

Na fase de iniciação (1ª fase da revisão sistemática da literatura) procedeu-se ao cumprimento de oito etapas, nomeadamente: definição da questão de investigação, definição dos objetivos, identificação das fontes primárias, construção das *strings de pesquisa*, definição dos critérios de inclusão e de exclusão, definição das categorias de qualificação, definição do método e seleção das ferramentas, e elaboração do cronograma.

Relativamente à definição da questão de investigação, procurou-se o estabelecimento de um acordo entre os investigadores orientadores e o investigador orientado. Deste modo, o presente estudo procura obter resposta à questão central de investigação “Que contributos nos dá a literatura sobre as práticas de intervenção psicológica no Talento?”, através de uma análise crítica da literatura publicada entre janeiro de 2014 e setembro de 2018 na área do Talento.

Na definição dos objetivos, procedeu-se à definição do objetivo geral, designadamente: sistematizar os contributos da psicologia e das ciências da educação para o estudo do Talento, refletindo criticamente sobre as perspetivas emergentes e as direções futuras no estudo e na promoção do Talento. Como objetivos específicos, assume-se os seguintes: 1) análise dos trabalhos que nos dez últimos anos apresentam pistas para a intervenção em contextos inerentes ao Talento; 2) conhecimento da filiação dos autores, as fontes de dados, as metodologias empregues e as linhas editoriais nas

quais publicaram os trabalhos na produção científica dos últimos 10 anos; 3) análise e interpretação do papel do Talento em diferentes contextos; 4) avaliação dos programas para a promoção do Talento; e 5) identificação e avaliação do papel da intervenção psicológica na detecção e desenvolvimento do Talento.

As fontes primárias de extração de dados foram as bases de dados de referências bibliográficas (e.g., *Web of Science* e a *ELSEVIER Scopus*), as bases de dados de publicações periódicas (e.g., *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, a *American Psychological Association PsycNet – APA PsycNet* e os Periódicos Eletrônicos em Psicologia – *Pepsic*); a base de dados de teses e dissertações (e.g., *CAPES, RepositoriUM* e *BG- UPT*); a biblioteca do conhecimento online (e.g., *b-on*) e revistas indexadas (e.g., *International Journal for Talent and Development of Creativity (IJTDC)*, *Inteligencia y Creatividad (Talincrea)*, *Sobredotação*, *Creative Education Journal (CEJ)*).

A construção de “*Strings de pesquisa*” respeitarou as etapas de definição, teste e adaptação. As “*Strings de pesquisa*” definidas foram: *and* e *or* (e.g., Talento *and* Psicologia; Talento *and* Sobredotação; Talento *or* Altas Habilidades; Talento *and* Criatividade; Talento *and* Intervenção Psicológica). Procedeu-se à tradução e à tradução reversa para o idioma inglês e para o idioma espanhol.

Os critérios de inclusão foram publicações entre 2008 e 2018, nas linhas editoriais indexadas nas fontes de dados (e.g., *Web of Science*, *ELSEVIER Scopus*, *SciELO*, *APA PsycNet*, *Pepsic*, *CAPES* e *b-on*), em revistas com peer review e expressivo trabalho no domínio do talento (e.g., *International Journal for Talent and Development of Creativity (IJTDC)*, *Inteligencia y Creatividad (Talincrea)*, *Sobredotação*, *Creative Education Journal (CEJ)*) e cujo o tópico de trabalho remete para Talento, rendimento, altas habilidades, excelência e desempenho de excelência. Também foi decisão

assumida a inclusão de estudos publicados em Português, em Inglês ou em Espanhol, no continente europeu, americano e asiático.

Incluíram-se as pesquisas relacionadas com as seguintes “*srrings de pesquisa*”: *and e or* (e.g., Talento *and* Psicologia; Talento *and* Sobredotação; Talento *or* Altas Habilidades; Talento *and* Criatividade; Talento *and* Intervenção Psicológica) e os estudos relacionados com o Talento em dimensões inerentes ao contexto desportivo, educacional ou artístico. No que concerne aos critérios de exclusão, não foram considerados os estudos cujo o contexto e/ou o tópico do estudo não remetem para o tema do Talento e os estudos acerca do tema do Talento em dimensões não inerentes ao contexto desportivo, educacional ou artístico.

As categorias de qualificação a rentabilizar são: nome do estudo, fontes de indexação, data do trabalho, autores, revista de publicação, documento de publicação, perspectiva metodológica, nacionalidade dos autores, método de pesquisa adotado, quantidade de citações obtidas pelo estudo primário, tamanho da amostra, filiação dos autores e o fator de impacto das revistas que estão indexadas nas bases de dados. Através das perspectivas metodológicas utilizadas, vão surgir as seguintes categorias: qualitativa, quantitativa e mista.

O procedimento metodológico teve início com a exportação dos estudos das diferentes fontes de dados e assumidos como partes constituintes da presente investigação. Posteriormente, procedeu-se ao refinamento dos resultados através do *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop*. Com efeito, os resultados foram agrupados numa lista única, sendo eliminadas as duplicações. De seguida, efetuou-se anotações no espaço disponibilizado pelo *software*, permitindo uma organização das abordagens apresentadas em cada estudo para posterior análise crítica.

Após concretizada esta fase e depois de uma leitura extensiva e exaustiva dos estudos obtidos, estes foram importados para a base de dados do *software* de análise de dados qualitativos *NVivo12*, como fontes internas. O *software* apoiou-se na interpretação e na análise dos dados, sendo bastante flexível no acompanhamento de todas as reformulações que ocorrerão durante o processo. Na elaboração do cronograma e tendo em conta os objetivos definidos, prevêu-se que esta revisão sistemática da literatura tivesse uma duração de 12 meses, desde o seu planeamento até à sua conclusão.

No que concerne à fase do procedimento (2ª etapa da revisão sistemática da literatura), houve uma elaboração do procedimento, no qual esteve presente três tarefas, designadamente: a realização da pesquisa, a leitura e análise dos resultados, e a realização da documentação dos estudos. Com efeito, a leitura dos estudos primários foi submetida a um, dois ou três filtros de leitura, consoante as necessidades que surgiram no desenvolvimento da mesma.

Os estudos foram submetidos a um primeiro filtro de leitura que correspondeu ao título, ao resumo e às palavras-chave. Nas circunstâncias em que existiram dúvidas associadas ao primeiro filtro, foi aplicado o segundo filtro, no qual se incluiu, para além dos parâmetros do primeiro filtro, a introdução e a conclusão dos estudos. Os estudos que não concretizaram os objetivos da investigação e os critérios de inclusão, foram excluídos nesta circunstância. Por fim, existiu um terceiro filtro correspondente à leitura integral dos estudos, a aplicar quando o segundo filtro se revelar insuficiente.

Na fase de saída (3ª etapa da revisão sistemática da literatura), inseriram-se alertas nas revistas nomeadas para a execução da presente revisão sistemática da literatura, tendo sido possível receber por *e-mail* um alerta dos estudos publicados durante a realização da investigação. Nos casos de deteção em estudos de interesse de

publicação em 2018, mediante a receção destes alertas, incluíram-se estes estudos na etapa dois da segunda fase da revisão sistemática da literatura, a etapa de leitura e análise dos resultados.

De seguida, realizou-se uma análise bibliométrica dos estudos, tendo sido avaliados os indicadores de impacto científico dos trabalhos e das fontes selecionadas. Posteriormente, procedeu-se à síntese dos resultados (4ª etapa da revisão sistemática da literatura), ou seja, à elaboração de uma abordagem crítica da bibliografia estudada com base nas categorias de qualificação, designadamente: as fontes de indexação, a data do trabalho, o documento de publicação, a nacionalidade dos autores, a perspetiva metodológica utilizada, o método de pesquisa adotado, a quantidade de citações obtidas pelo estudo primário, as características e tamanho da amostra, a filiação dos autores, a nacionalidade e continente da linha editorial.

Resultados

A pesquisa foi realizada nas diferentes fontes de indexação, de acordo com os critérios de inclusão referenciados anteriormente, o que possibilitou uma análise das seguintes informações: número de estudos incluídos por fonte de indexação e esquema de seleção dos estudos para a revisão sistemática da literatura (após a submissão dos estudos ao primeiro filtro de leitura). Na elaboração do esquema da seleção dos estudos, que incluirá a presente revisão, fez-se referência às etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

Após a pesquisa nas diferentes fontes de indexação e tendo em conta os critérios de inclusão previamente definidos, considerou-se um total de 249 estudos. De seguida, cada estudo foi submetido ao primeiro filtro de leitura, nomeadamente à leitura do título, do resumo e das palavras-chave, obtendo-se um total de 132 estudos na revisão sistemática da literatura. Destes 132 estudos, excluíram-se 117 estudos, dado que 7

deles eram duplicados e os restantes 110 estudos não cumpriam com os critérios previamente definidos. Com efeito, são considerados 132 estudos como sendo *full papers* acessíveis e elegíveis para a presente investigação (Costa-Lobo, Ribeiro, Stoltz, Coimbra, & Vázquez-Justo, 2018).

Posteriormente à explanação dos resultados preliminares obtidos, foi pertinente proceder à elaboração de uma análise de conteúdo dos estudos incluídos na presente investigação. Neste sentido, os estudos foram sujeitos ao método de Bardin (2004). A análise de conteúdo comportou as etapas pré-analítica, exploratória e de tratamento e interpretação dos temas inerentes a cada estudo. Relativamente à etapa pré-analítica, implicou a observação das regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência (Esteves, 2017).

Na primeira fase de análise de conteúdo e após a organização dos estudos e sistematização das ideias iniciais, foi realizada uma leitura dos resumos, da discussão e das conclusões apresentadas nos diversos estudos em análise. De seguida, na fase de exploração do material, os dados brutos foram transformados, com o objetivo de alcançar o núcleo de compreensão e representação do conteúdo de cada estudo, para posteriormente serem realizadas a classificação e a agregação do material (Esteves, 2017). Cada estudo foi alvo de tratamento e interpretação qualitativa, de modo a desenvolver a categorização.

Tendo em conta que cada estudo foi alvo de tratamento e de interpretação qualitativa das suas partes constituintes (unidades de análise), resultou a categorização. Deste modo, na presente investigação, os diferentes estudos foram agrupados em duas categorias: categoria um, arquitetura psicológica do Talento e categoria dois, intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos.

Os estudos incluídos na categoria um foram estudos que explicam o conceito de Talento e as suas características de identificação, isto é, estudos que contribuem para a definição do domínio do Talento. Relativamente à categoria dois, os estudos incluídos eram referentes ao modo como se devolve o Talento, as variáveis que existem associadas ao seu desenvolvimento, bem como os programas promotores do Talento, ou seja, programas que impulsionam o desenvolvimento e manutenção do Talento em contexto educacional, desportivo e artístico.

Como regra de enumeração utilizou-se a frequência, representada pelo número de vezes que determinada categoria apareceu referenciada pelos estudos analisados. Com efeito, da sistematização das categorias de análise surgiram os respetivos temas ou núcleos de sentido. A exposição inicia-se na análise de conteúdo dos estudos face aos temas subjacentes a cada um, observando-se, no Quadro 1, a informação obtida a partir da análise de conteúdo dos estudos. Desde modo, foram identificados seis temas, que no seu conjunto são agregados num total de duas categorias de análise.

Quadro. 1

Núcleos de Sentido Inerentes às Categorias de Análise.

Categorias	Temas/Núcleos de sentido	Exemplos de unidades de análise	Número de artigos
Categoria 1	Características de identificação	Desenvolvimento (e.g., artigos 90; 132) Rendimento (e.g., artigos 3; 11) Seleção (e.g., artigos 124; 131) Treino (e.g., artigos 101; 103)	24
	Fatores pessoais e contextuais	Adaptação (e.g., artigos 4; 48) Competência (e.g., artigos 41; 50) Fatores (e.g., artigos 9; 30) Inteligência (e.g., artigos 8; 14) Motivação (e.g., artigos 15; 51)	27
	Altas habilidades	Conhecimentos (e.g., artigos 1; 13) Desempenho (e.g., artigos 4; 17) Educação (e.g., artigos 87; 93) Psicologia (e.g., artigos 21; 36) Sobredotação (e.g., artigos 32; 121)	24
	Metacognição.	Ajustamento (e.g., artigos 11; 57) Cognitiva (e.g., artigos 67; 98) Eficácia (e.g., artigos 38; 111) Experiências (e.g., artigos 44; 100) Interesses (e.g., artigos 9; 24) Percepção (e.g., artigos 5; 69) Processo (e.g., artigos 7; 13)	10
Categoria 2	Serviços de intervenção psicológica	Características (e.g., artigos 22; 51) Desenvolvimento (e.g., artigos 75; 128) Excelência (e.g., artigos 104; 129) Instrumentos (e.g., artigos 77; 83) Validade (e.g., artigos 54; 87)	19
	Programas de promoção do talento	Contexto educativo (e.g., artigos 78; 130) Contexto desportivo (e.g., artigos 125; 131) Contexto artístico (e.g., artigos 29; 75)	28
Arquitetura Psicológica do talento			
Intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos			

Através do recurso ao programa NVivo12 foi possível a concretização de uma análise total das frequências de palavras registadas nos 132 estudos contemplados. Assim sendo, na figura 2 expõe-se o resultado gráfico da citada análise.



Figura 2. Frequência de palavras dos 132 estudos.

Do mesmo modo, procedeu-se à análise de frequência de palavras presentes em cada estudo da arquitetura psicológica do Talento (n=85) e da intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos no Talento (n=47). Na figura 3 observa-se a análise de frequência de palavras concretizadas com o recurso aos 85 estudos explanados como arquitetura psicológica do Talento.



Figura 3. Frequência de palavras dos 85 estudos da arquitetura psicológica do Talento.

2015). Realizaram-se análises de clusters para os 85 estudos correspondentes à arquitetura psicológica do Talento como se verifica na figura 9.

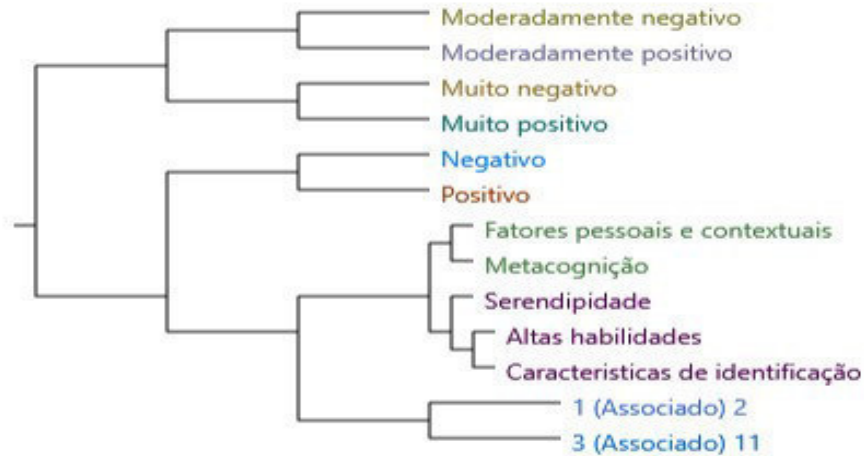


Figura 9. Análise de clusters dos 85 estudos da arquitetura psicológica do Talento.

De igual modo, realizaram-se análises de clusters os 47 estudos da intervenção psicológica em contexto educativo, como se pode observar na figura 10.



Figura 10. Análise de clusters dos 47 estudos da intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos.

Discussão

Procurando sintetizar os principais resultados obtidos e organizando os diferentes estudos relativamente à perceção sobre o Talento e o seu desenvolvimento, apresenta-se, de seguida, a integração da informação mais relevante apresentada ao longo deste estudo. A importância, complexidade e profundidade dos dados apresentados circunscrevem-se, essencialmente, a um conjunto de leituras sobre os

fatores contextuais e as características pessoais dos indivíduos Talentosos (e.g., serendipidade, idade de iniciação, programas de promoção do Talento, metacognição).

As contínuas exigências colocadas aos indivíduos Talentosos e às instituições tem levado à emergência de um determinado grau de preocupação com a compreensão do Talento e do potencial humano generalizado a diferentes domínios. A presente preocupação relaciona-se, essencialmente, com as características subjacentes aos indivíduos, o modo como as desenvolveram e como rentabilizaram essas mesmas características (Matos et al., 2011). Desta forma, verifica-se que, embora exista um grande interesse em torno do estudo do Talento, ainda não surgiu uma teoria consensual, unificadora e compreensiva.

Não tendo a pretensão de confirmar os modelos teóricos que melhor explicam o Talento, a partir deste estudo corroborou-se que todos contribuem para a compreensão do mesmo, oferecendo a elaboração de uma leitura crítica e interpretativa das diversas linhas de investigação subordinadas ao construto do Talento, com o recurso a uma revisão sistemática da literatura dos últimos 10 anos de investigação. Procurou, de igual modo, sistematizar os contributos da psicologia e das ciências da educação para o estudo do Talento, através de uma reflexão crítica das perspetivas emergentes e das direções futuras no seu estudo e na sua promoção.

A metodologia de investigação, nomeadamente a revisão sistemática da literatura, é considerada uma estratégia com um uso reduzido, possibilitando um maior rigor metodológico, bem como uma amplitude extensa de fontes consideradas (Esteves et al., 2017). Os processos de extração dos dados e da respetiva análise, seguiram os requisitos éticos inerentes à investigação científica neste subdomínio da Psicologia, nomeadamente: a boa prática do psicólogo e a autonomia profissional; o princípio da independência e da autonomia profissional; a finalidade das organizações (e.g., APA); o

princípio específico da integridade profissional (e.g., relações profissionais); o cumprimento integral da integridade científica da apresentação de resultados verdadeiros, da comunicação de resultados de forma adequada para a comunidade científica e para o público em geral; o crédito autoral ou de ideias de trabalhos nos termos devidos assim como a responsabilidade por equipas de investigação; as declarações públicas garantido o cumprimento do rigor escrito e verbal de competência e especificidade; e, por fim, o cumprimento da responsabilidade (Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2016).

O Talento é constituído por um conjunto específico de traços, podendo os traços diferenciar em cada domínio (Araújo et al., 2008). De entre as características intelectuais básicas dos indivíduos Talentosos, tanto em fase adulta como na infância, que influenciam a sua interação com os pares e a formação da sua identidade, destaca-se, como características de identificação, a “precocidade no desenvolvimento físico, cognitivo e social, os altos níveis de atenção e concentração, a memória de reconhecimento aguçada, a preferência por novidades, a proficiência verbal e o senso de humor incomum e sofisticado” (Chagas et al. 2010, p. 94).

Os resultados dos estudos demonstram que as características dos indivíduos Talentosos diferenciam entre si em função do tipo de Talento que possuem, ou seja, os indivíduos com talento académico, por exemplo, apresentam habilidades na área intrapessoal e lógico-matemática mais positivas quando comparados com indivíduos com talento desportivo, e os indivíduos com talento artístico são mais criativos e realizam as suas tarefas prazerosas com maior intensidade. De acordo com Chagas et al. (2010), é possível inferir que os presentes resultados explanam que “um conjunto de características, habilidades e interesses são mais comuns a determinado subgrupo de

adolescentes com Talento em campos específicos do que aos indivíduos Talentosos em termos gerais” (p. 98).

Seligman et al. (2000) também explica que existem diferenças quanto às habilidades e às características individuais dos indivíduos Talentosos associados aos diversos domínios do Talento. Observou-se, nos resultados, que as experiências e as condições contextuais, isto é, os fatores pessoais e contextuais são condições essenciais à arquitetura psicológica do Talento. Assim sendo, denota-se que as crenças de autoeficácia, as expectativas de resultado, os objetivos se relacionam com os fatores pessoais (e.g., gênero, origem étnico-racial, predisposições naturais), as experiências de aprendizagem e os aspetos do ambiente físico e sociocultural se encontram relacionados com os fatores contextuais. Segundo Lamas e Barbosa (2015), os fatores pessoais e contextuais encontram-se interligados, sendo as crenças de autoeficácia e as expectativas de resultado fundamentais para o desenvolvimento do interesse “que é definido como padrões de gostos, aversões e indiferenças acerca de atividades e ocupações relacionadas a uma profissão” (Lamas et al., 2015, p. 36).

Atualmente, quando se caracteriza indivíduos com altas habilidades, na maioria das vezes, existe uma referência aqueles que apresentam um potencial distintamente superior à média e uma facilidade de aprendizagem, ou seja, indivíduos que se encontram, geralmente, acima das expectativas para a sua idade e escolarização (Garcia-Santos et al., 2012). Os resultados demonstram que, relativamente às altas habilidades, as dimensões intrapessoais e as características psicológicas são essenciais, em complemento com os contextos de formação, treino e desempenho, possibilitando o desenvolvimento e a expressão de um Talento nas diversas áreas ou domínios de realização e desempenho. Desta maneira, de entre as várias características das altas habilidade, as que apresentam maior relevância são: a habilidade acima da média, a

criatividade que os impulsiona na descoberta de novas formas de resolução de problemas e a motivação intrínseca para se focalizar na sua área de interesse.

Segundo Ribeiro (2003), a metacognição concerne ao “conhecimento do próprio conhecimento, dos próprios processos cognitivos e das suas formas de operação através do controle executivo que envolve a regulação ou monitorização cognitiva (p. 110). Os resultados demonstram que a compreensão da metacognição envolve duas variáveis: o conhecimento sobre o conhecimento e a autorregulação. Quanto ao conhecimento sobre o conhecimento, diz respeito à tomada de consciência dos processos e das competências necessárias para a realização da tarefa (Martins, 2009), enquanto que a autorregulação está associada à capacidade de avaliação e execução da tarefa para a realização de correções quando necessário (e.g., controlo da atividade cognitiva) (Ribeiro, 2003).

No que diz respeito à intervenção psicológica no Talento, os estudos analisados referem que a intervenção difere de indivíduo para indivíduo, mesmo que o objetivo comum seja a identificação do potencial talentoso, bem como o apoio, a estimulação e o desenvolvimento desse mesmo potencial. Em concomitância com alguns autores (Amend & Peters, 2015; Chang, Lee, & Hargreaves, 2008; Martínez, 2016), objetivo da intervenção psicológica é a manutenção, o desenvolvimento e a promoção do potencial talentoso, com o propósito máximo de contribuir para o bem-estar dos indivíduos.

Vários dos estudos contemplados referentes à intervenção psicológica são concordantes no sentido de defenderem que o trabalho de um psicólogo contempla o entendimento das trajetórias desenvolvimentais e as expectativas em diferentes áreas de funcionamento dos indivíduos, tendo em linha a diferenciação entre o desenvolvimento normativo e o desenvolvimento atípico, fornecendo estratégias para um bom desenvolvimento nos diferentes contextos onde o indivíduo está inserido (Burley et al., 2010; Heller et al., 2002; Renzulli, 2005; Rhebergen, 2018).

A adoção de modelos de intervenção que permitem uma atuação ao nível dos microsistemas, bem como ao nível dos contextos e das interações que promovam o desenvolvimento integral da pessoa, permitem uma melhoria da qualidade de vida de todos os intervenientes nos contextos educativos. É importante que a atuação de um psicólogo/a abranja também diferentes níveis de intervenção, “por forma a adequar a natureza dos serviços prestados às necessidades dos diferentes segmentos da população” (Ordem dos Psicólogos, 2017, p. 5).

Consequentemente, o Talento não pode ser detetado com base na aptidão demonstrada num só teste, isto é, a identificação do potencial talentoso “é parte de um processo de desenvolvimento, que se torna aparente durante as etapas de treino, teste e mensuração sistemáticas” (Filho & Bohme, 2001, p. 155). É neste seguimento que surge a noção de promoção do talento que objetiva a identificação, a estimulação, a aprendizagem e o treino, ou seja, o desenvolvimento do potencial talentoso depende da “metodologia de aprendizagem e treino durante os diferentes estágios do seu desenvolvimento” (Garcia-Santos et al., 2012, p. 49).

Os resultados explanam que existe um conhecimento teórico acerca da promoção do talento, todavia, não se observa elevados níveis de experiência no desenvolvimento e na aplicação prática de programas de promoção do construto em análise. Assim sendo, a promoção do talento está dependente do potencial genético do indivíduo que se manifesta durante a prática da atividade, tendo em conta as condições sociais adequadas, as exigências e as expetativas ajustadas. Revela-se, assim, “aptidões particulares para tarefas específicas, que estimulam altos rendimentos e disponibilizam, reforçam e melhoram os pressupostos para um melhor rendimento” (Filho & Bohme, 2001, p. 157).

Nota-se que na promoção do Talento os estudos indicam que é importante a existência de um apoio multidisciplinar, bem como um número substancial de profissionais especializados no treino de indivíduos Talentosos nas diversas áreas, com o objetivo de criar um acompanhamento adequado à sua formação. Relativamente à promoção do Talento em contexto educativo, é oportuno a identificação dos diversos fenómenos (e.g., falta de equidade no desenvolvimento de potencialidades, incompatibilidade de desempenhos e exclusão de minorias). De acordo com Virgolim (2008), a influência do contexto histórico-social, as múltiplas particularidades comportamentais e os fatores de desenvolvimento são variáveis importantes no processo de promoção do construto em contexto educacional.

Em conformidade com os dados, ao reconhecer a importância do contexto e da interação dos vários sistemas, os programas promovem um desenvolvimento mais harmonioso para o indivíduo em concomitância com uma relação de entreajuda entre a escola e a família. A adoção de modelos de intervenção que permitem uma atuação ao nível dos microsistemas, bem como ao nível dos contextos e das interações que promovam o desenvolvimento integral da pessoa, permitem uma melhoria da qualidade de vida de todos os intervenientes em contextos educativos.

O reconhecimento da relação entre a escola e a família é essencial “na medida em que é nesse território que se manifesta as diferenças culturais e sociais dadas pela história, em que se formaliza a dialética entre a socialização e individualização da pessoa e do seu potencial talentoso” (Virgolim, 2008, p. 261) como um processo individual e um produto social. É neste sentido que os diversos autores (e.g., Araújo et al., 2008; Burley et al., 2010; Ferreira, 2008; Garcia-Santos et al., 2010; Rhebergen, 2018), cada um com o seu modo, ressaltam a importância de estimular e despertar o Talento do indivíduo nos primeiros anos de vida e de “promover uma continuidade no

encorajamento da expressão do Talento ao longo do curso de vida” (Virgolim, 2008, p. 261).

No caso particular da promoção do Talento em contexto desportivo, os resultados inferem que a formação exigida aos treinadores, em algumas modalidades, é de natureza técnica, menosprezando as exigências a nível de formação académica, nomeadamente nas áreas pedagógicas e psicológicas. De igual modo, é importante que a deteção e a seleção em contexto desportivo sejam realizadas com base em resultados constantes e não apenas em scores exclusivos de uma só avaliação (Ferreira, 2012).

Denota-se, na maioria dos estudos, que determinados atributos de natureza psicológica (e.g., motivação, confiança) são variáveis que definem o sucesso e o rendimento desportivo. Desse jeito, características como a persistência, o esforço e a resistência mental são importantes na caracterização do construto do Talento, sendo consensual a ideia de considerar que o Talento desportivo é resultado da interação entre fatores hereditários e fatores decorrentes do treino e da prática desportiva (Matos, 2011).

Os resultados sugerem que não é suficiente a existência de um talento inato, dado que este deverá ser trabalhado, de forma ajustada, objetivando o seu crescimento (Howe, Davidson & Sloboda, 1998; Monteiro, Castro, Almeida & Cruz, 2009; Parente, 2013). Para além disso, a existência de um talento inato “como uma componente genética não é, ainda hoje, confirmada pelos diferentes investigadores na área” (Parente, 2013, p. 85). Assim sendo, na promoção do talento em contexto artístico, as características físicas e psicológicas são essenciais em concomitância com a prática diária e sistemática para proporcionar um desenvolvimento do talento através da transformação de capacidades potenciais “em competências adquiridas através da aprendizagem e da prática significativa” (Parente, 2013, p. 85).

Por conseguinte, os autores (e.g., Amend & Peters, 2015; Chang, Lee, & Hargreaves, 2008; Martínez, 2016) mencionam que a obtenção de um desempenho acima da média implica um treino diário, conciso e persistente, em complemento com uma carga horária adaptada à idade. Segundo Rodrigo (2010) é fundamental que a preparação e o treino sejam intensivos (prática deliberada) e que o mesmo se mantenha por um período mínimo de 10 anos. Todavia, a investigação em torno da promoção do talento em contexto artístico é escassa, havendo bastantes limitações quanto ao nível de literatura existente, não possibilitando uma maior explanação dos fatores e do processo de desenvolvimento dos indivíduos Talentos neste domínio.

Este é um trabalho de investigação está alinhado com a agenda de trabalhos do *Organismo Internacional de Juventude para Iberoamérica* (OIJ), as agências oficiais de juventude e os atores que compõem a Aliança Internacional para a Cooperação no domínio da Juventude. A concretização deste trabalho impulsiona-nos à participação em projetos inovadores que sejam capazes de responder às necessidades dos jovens Talentosos em matéria de trabalho e empregabilidade, através da identificação de novos desafios e alternativas inovadoras (*Organismo Internacional de Juventude para Iberoamérica*, 2017).

Também a European Talent Support Network (ETSN) e a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) são entidades, ao nível do mesossistema e do macrossistema, respetivamente, que beneficiam do presente projeto. A ETSN visa a transformação e o desenvolvimento dos indivíduos, sendo constituída por Centros Europeus de Talento denominados de Pontos de Talentos Europeus (e.g., Aneis – Associação Nacional Estudo e Intervenção na Sobredotação) (European Talent Support Network, 2018). Quanto à UNESCO, tem como objetivo o desenvolvimento de ferramentas educacionais que procuram o auxílio dos indivíduos no acesso à educação

de qualidade. Ao promover o patrimônio cultural e a igualdade entre culturas, a UNESCO fortalece os laços entre as nações, através de programas e políticas científicas de desenvolvimento e cooperação (UNESCO, 2018).

No ano de 2015, numa cimeira especial, foram afixados 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável para transformar o mundo até 2030, ou seja, auxiliar os países numa maior aproximação a mais elevados níveis de bem-estar (e.g., presente e futuro), protegendo os povos e o planeta (UNESCO, 2018). A agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, procurando o fortalecimento da paz universal em maior liberdade. O conjunto de portfólios de investigação da cátedra 812 da UNESCO que beneficia do presente estudo, mediante os seus contributos para estratégia global focada em entender e influenciar o futuro do talento e do trabalho, envolvendo os principais líderes educacionais, políticos e empresariais da sociedade para moldar agendas globais, regionais e setoriais.

Este estudo beneficiará de rentabilização sob a perspectiva de psicólogos, educadores, empregadores, talentosos, gestores de políticas e sociólogos. Desde modo, e para evitar viés no processo de análise, os métodos de seleção e análise dos dados são estabelecidos antes de o processo de revisão ser conduzido, num processo rigoroso e bem definido, através de modelos como o PRISMA (Moher et al., 2015), o Cochrane (Atallah & Castro, 1998) e o Roadmap (Esteves et al., 2018). Relativamente ao PRISMA, consiste numa declaração que tem como objetivo auxiliar na análise e na transcrição dos resultados de revisões sistemáticas da literatura e de meta-análises, bem como na avaliação crítica de intervenções e de revisões sistemáticas publicadas (Moher et al., 2015). Quanto à Colaboração Cochrane, é uma organização internacional que focaliza a sua atenção nas revisões sistemáticas. É uma entidade criada em 1993, sem fins lucrativos, que objetiva o aumento da qualidade das decisões no que diz respeito às

fases de recolha e análise de dados, especialmente em ensaios clínicos (Medina & Pailaquilén, 2010). As etapas da revisão sistemática na Colaboração Cochrane são a definição do seu propósito, a formulação da pergunta, a pesquisa de estudos, a avaliação e a análise dos dados e a apresentação dos resultados.

Sendo ainda inovador, com apenas dois anos, o Roadmap de Costa-Lobo et al (2017) tem-se revelado robusto e com coesão metodológica, dado que reforça a necessidade de revisão sistemática da literatura em ciclos ao longo de seis etapas, nomeadamente: 1) o conhecimento da literatura; 2) o entendimento da literatura; 3) o processo de revisão; 4) a análise dos resultados; 5) a síntese dos resultados; e 6) a avaliação dos resultados obtidos (Costa-Lobo et al., 2017). Assim, quando o conhecimento sobre o assunto aumenta, os ciclos são executados de forma mais eficiente, sendo repetidos quantas vezes forem necessárias, a fim de atingir os objetivos definidos para a pesquisa bibliográfica.

Durante a realização do presente estudo verificaram-se dificuldades e/ou barreiras. A primeira dificuldade ocorreu quando se verificou que o horizonte temporal de 10 anos é reduzido, o que dificulta o conhecimento da investigação efetuada anteriormente. A inexistência de abordagens em diferentes regiões e culturas são também uma limitação, dado que o seu contributo poderia considerar a relevância dos fatores ambientais.

Verificou-se que são escassos os estudos que cumprem com a metodologia da revisão sistemática da literatura, especialmente na Europa e, embora não seja considerada uma abordagem inovadora, permitiu o aprofundamento de discussões que já vêm sendo construídas, originando a produção de novos conhecimentos e a sinalização de relações entre diferentes variáveis que influenciam a promoção do talento. Assim, a partir destas descobertas foram abertos caminho para futuras

investigações que possibilitarão, no futuro, o conhecimento e a compreensão de um modo mais aprofundado e estruturado das competências que um indivíduo talentoso deverá possuir para alcançar o sucesso.

Do mesmo modo, a presente investigação serviu para ampliar as diversas possibilidades de interpretação dos resultados, construindo ou reconstruindo leituras, assegurando-se, assim, a validade interpretativa (e.g., correspondência entre a síntese efetuada pelos revisores e o conteúdo do estudo em análise), a validade teórica (e.g., credibilidade dos métodos desenvolvidos), a validade descritiva (e.g., identificação de estudos relevantes) e a validade pragmática (e.g., utilidade, aplicabilidade e transferência do conhecimento gerado para a prática) (De-la-Torre-Ugarte-Guanilo et al., 2011; Galvão et al., 2004; Hoefelmann et al., 2012).

Dado o conhecimento das componentes principais ao desenvolvimento do potencial talentoso, poderá ser pertinente o desenvolvimento de programas de educação, formação e desenvolvimento de competências que possibilitem aos indivíduos Talentosos o aperfeiçoamento das suas potencialidades e a inovação dos seus contextos de vida. Não obstante disso, é oportuno que a Psicologia e a Educação continuem a focar a sua atenção no estudo do Talento, assim como nas características que favorecem o seu surgimento, para possibilitar o modo como podem contribuir para o seu desenvolvimento.

Em jeito de conclusão, considera-se que o presente estudo beneficiará se for dado continuidade ao trabalho aqui relatado. Recomenda-se, em particular, o acompanhamento dos indivíduos Talentosos numa perspetiva quantitativa, ou seja, compreensão de quais os principais fatores de estímulo importantes nas fases de iniciação, desenvolvimento e manifestação do Talento, através de grupos heterogéneos (e.g., diferentes faixas etárias, diferentes níveis de desenvolvimento).

Consequentemente, é também oportuno que, como estudo futuro, se realize a presente investigação com base nos livros de atas dos eventos científicos que estudam o Talento, através da seleção dos congressos de especialidade (e.g. *World Council for Gifted and Talented Children 2019*). A aferição da qualidade e da eficácia da intervenção psicológica, através de um estudo empírico, com recurso a um design experimental é também uma proposta de estudo futuro, dado que permite a construção, a aplicação e a avaliação da intervenção psicológica no Talento.

Referências

- Aguiar, J. C. S., Matias, M., Barham, E. J., Fontaine, A. M. G. V., & Del Prette, Z. A. P. (2018). An initial study of the internal validity of the portuguese adaptation of the marital social-skills inventory. *Estudos de Psicologia, 35*(3), 275-285.
- Alencar, E. M. L. S. (1986). *Psicologia da criatividade*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Alferes, V. R. (1997). *Domínios e conteúdos da metodologia da investigação*. Coimbra: Almedina.
- Almeida, L., & Oliveira, E. (2010). Los alumnos con características de sobredotación: la situación actual en Portugal. *REIFOP, 13*(1), 85-95.
- Amend, E., & Peters, D. (2015). The role of clinical psychologist: Building a comprehensive understanding of 2e students. *Gifted Child Today, 38*, 243-245.
Doi: 10.1177/1076217515597286
- Andrade, R. (2013). A importância dos factores psicológicos no rendimento desportivo. *Federação Portuguesa de Ciclismo*.
- Araújo, L. S., Almeida, L. S., & Cruz, J. A. (2008). Contributos da psicologia para o estudo da excelência: Perspetivas emergentes e direcções futuras. Conferência Internacional de Psicologia do Desporto & Exercício.
- Araújo, L. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L. S. (2008). Excelência humana: Teorias explicativas e papel determinante do professor. *Psicologia, Educação e Cultura, 11*(2), 197-221.
- Atallah, A. N., & Castro, A. A. (1998). *Evidências para melhores decisões clínicas*. São Paulo: Lemos Editorial.
- Bahia, S., & Trindade, J. P. (2012). Emoções na sobredotação: Da teoria à prática. *Revista Amazônica, 10*(1), 165-185.

- Barbosa, A. J. G., Almeida, L. C., & Mota, M. M. P. E. (2012). Leitor Talentoso: Produção científica em educação e psicologia. *Psicologia: Teoria e Prática*, *14*(2), 152-163.
- Bártolo-Ribeiro, R., Simões, M. R., & Almeida, L. S. (2016). Metacognitive Awareness Inventory (MAI): Adaptação e validação da versão portuguesa. *Revista Iberoamericana De Diagnóstico y Evaluación*, *42*(2), 143-159.
- Bloom, B. S. (1985). *Developing talent in young people*. New York: Ballantine.
- Caracol, C. C., Palma, P. J., Lopes, M. P., & Sousa, M. J. (2014). Gestão estratégica do Talento na perspectiva individual e organizacional: Proposta de modelo. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, *16*(1), 10-21.
- Chang, K., Lee, I., & Hargreaves, T. (2008). Scientist versus practitioner: An abridged metaanalysis of the changing role of psychologists. *Counselling Psychology Quarterly*, *21*(3), 267-291.
- Clark, B. (1998). *Otimização do aprendizado: Identificação, planejamento e recursos para jovens superdotados e Talentosos*. Brasília: Ministério da Educação.
- Coffman, C., & Gonzalez-Molina, G. (2002). *Follow this path: How the world's greatest organizations drive growth by unleashing human potential*. New York: Warner Books.
- Cordeiro, S. A., Martins, P., & Costa-Lobo, C. (2017). Bem-estar subjetivo, regulação emocional e orientação motivacional em atletas de alta competição. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología e Educación*, *4*, 2386-7418.
- Cordeiro, S. M. A., Rodrigues, B. R. S. R., Cunha, M. C. T. C. S. B., Marques, C. M. C., Oliveira, I. M., Silva, A. D. S. C. S., & Miranda, M. C. Q. C. L. (2015). Ensino da psicologia e da psicologia da carreira: o presente e implicações futuras. *Psique*, 40-55. Doi: <https://doi.org/10.26619/2183-4806.14.3>

- Costa-Lobo, C., Esteves, T., Ricou, M., & Almeida, L. S. (2017). *Roadmap for a systematic review of literature: The identity of psychology*. In Proceedings of 11th annual International Technology, Education and Development Conference, Valencia, Spain, 6-8 March 2017 (pp. 819-826). ISBN: 978-84-617-8491-2. Valencia: IATED Academy.
- Costa-Lobo, C., Ribeiro, A., Stoltz, T., & Vázquez-Justo, E. (2018). Promotion of talent: what has literature said in the last decade? In L. Gómez Chova, A. López Martínez, I. Candel Torres (Eds.), *ICERI18 Proceedings* (pp.4457-4464). Sevilla, Spain. ISBN: 978-84-09-05948-5 . ISSN: 2340-1095.
- Costa-Lobo, C., Ribeiro, A., Stoltz, T., Coimbra, D., & Vázquez-Justo, E. (2018). Intervenção psicológica no Talento: resultados de revisão sistemática quantitativa de uma década de literatura. *Diálogos possíveis*, 17(1), 26-57.
- Deci, E., & Ryan, R. (1985). *Intrinsic Motivation and Self-Determination in Human Behavior*. New York: Plenum Press.
- Decreto-Lei nº 258/2011, de 07 de outubro. Alteração do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses – II Série. Assembleia da República. Lisboa.
- De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, M., Takahashi, R., & Bertolozzi, M. (2011). Revisão sistemática: Noções gerais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(5), 1260-1266.
- De Groot, A. D. (1978). *Thought and choice in chess* (2ª ed.). The Hague: Mouton Publishers.
- Denver Talent Education. Disponível em: [http:// www.dtedenver.com/](http://www.dtedenver.com/)

- Durand-Bush, N., & Salmela, J. (2002). The development and maintenance of expert athletic performance: Perceptions of world and olympic Champions. *Journal of Applied Sport Psychology, 14*(3), 154-171.
- Eime, R. M., Janet, A. Y., Jack T. H., Melanie, J. C., & Warren, R. P. (2013). A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity, 10*(98).
- Esteves, T. (2017). Identidade da Psicologia: Revisão sistemática qualitativa da literatura. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde.
- Esteves, T., Costa-Lobo, C., Valente, J., & André, L. (2017). Serviço psicopedagógico de promoção de habilidades cognitivas em atletas de competição: SPAC. *Revista Talento, Inteligencia y Creatividad, 4*(1).
- Ericsson, K. A. (2005). Recent advances in expertise research: A commentary on the contributions to the special issue. *Applied Cognitive Psychology, 19*, 233-241.
- Ericsson, K. A. (2008). Deliberate practice and acquisition of expert performance: A general overview. *Academic Emergency Medicine, 15*(11), 988-994.
- Ericsson, K. A., & Lehmann, A. C. (1996). Expert and exceptional performance: evidence of maximal adaptation to task constraints. *Annual Review of Psychology, 47*, 273-305.
- Feldhusen, J. F., & Kappan, P. D. (1998). Programs for the gifted few or talent development for the many?. *Bloomington, 79*(10), 735-738.
- Ferreira, R. L. (2008). Detecção, seleção e promoção de Talentos desportivos em países ibero-americanos. Dissertação de Doutoramento em Ciência do Desporto.

- Ferreira, C. S. F. (2015). Avaliação de fornecedores – Definição de indicadores por setor de atividade. Dissertação de Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial.
- Filho, P. L., & Bohme, M. T. S. (2001). Detecção, seleção e promoção de Talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: Um estudo de revisão. *Revista Paulista de Educação Física*, 15(2), 154-168.
- Fleith, D. S. (Org). *Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: altas habilidades/superdotação*. 4.ed. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- Freitas, M. F. R., Schelini, P. W., & Pérez, E. R. (2017). Escala de identificação de dotação e Talento: Estrutura e consistência internas. *Psico-USF*, 22(3), 473-484.
- Freeman, J., & Guenther, Z. (2002). *Educando os mais capazes*. São Paulo: EPU.
- Gagné, F. (1985). Giftedness and talent: Reexamining a reexamination of the definitions. *Gifted Child Quarterly*, 29(3), 103-112.
- Gagné, F. (2004). Transforming gifts into talents: The DMGT as a developmental theory. *High Ability Studies*, 15, 119-147.
- Gagné, F. (2007). Ten commandments for academic talent development. *Gifted Child Quarterly*, 51, 93-118. Gallagher, J. J. (1979). Issues in education for the gifted. In A. H. Passow (Ed.), *The gifted and the talented: Their education and development*. Chicago: University of Chicago Press.
- Gagné, F. (2013). The DMGT: Changes within, beneath, and beyond. *Talent Development & Excellence*, 5(1), 5-19.
- Galton, F. (1869). *Hereditary genius: An inquiry into its laws and consequences*. London: Julian Friedman Publishers. (Original publicado em 1869).

- Galvão, C., Sawada, N., & Trevizan, M. (2004). Revisão sistemática: Recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-americana de enfermagem*, 12(3), 549-556.
- Galvão, T. F., Souza, T., & Pansani, A. (2015). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia Serviço Saúde*, 24(2), 335-342.
- Garcia-Santos, S. C., & Almeida, L. S. (2008). Historiometria: Um método na investigação da excelência. *Sobredotação*, 9, 77-86.
- Garcia-Santos, S. C. (2009). Avaliação da personalidade de gerentes de alto desempenho por meio do método de Rorschach. Tese de Doutorado.
- Garcia-Santos, S. C., Almeida, L. S., Werlang, B. S. G., & Veloso, A. (2010). Processamento da informação em gestores de alto desempenho. *Motricidade*, 6, 85-102.
- Garcia-Santos, S. C., Almeida, L. S., & Cruz, J. F. A. (2012). Avaliação psicológica nas altas habilidades e na excelência. *Psicologia, Educação e Cultura*, 16, 64-78.
- Gardner, H. (1993). *Multiple Intelligences: The Theory in Practice*. New York: Basic Books.
- Gardner, H., Chen, J., & Moran, S. (2010). *Inteligências múltiplas ao redor do mundo*. Porto Alegre: Artmed.
- Garganta, J. (2009). Identificação, selecção e promoção de Talentos nos jogos desportivos: factos, mitos e equívocos. In J. Fernandez, G. Torres & A. Montero (Eds.), *Actas do II Congreso Internacional de Deportes de Equipo*. Editorial y Centro de Formación de Alto Rendimiento. Universidad de A Coruña [em CD-ROM], 2009.

- Hampton University. *Educational Talent Search (ETS)*. Disponível em: <http://www.hamptonu.edu>
- Heller, K. A., Mönks, F. J., Subotnik, R., & Sternberg, R. J. (2002). *International Handbook of Giftedness and Talent*.
- Hodges, T. D., & Clifton, D. O. (2004). Strengthsbased development in practice. In P. A. Linley & S. Joseph, *International handbook of positive psychology in practice: From research to application* (pp. 256-268). New York: Wiley.
- Hoefelmann, C., Santos, T., & Moretti-Pires, R. (2012). Revisões de artigos qualitativos por meta-síntese. In G. Saray & R. Moretti-Pires (Eds.), *Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à educação física* (pp. 149-155). Florianópolis: Tribo da Ilha.
- Howe, M. J. A., Davidson, J. W., & Sloboda, J. A. (1998). Innate talents: reality or myth? *Behavioral and Brain Sciences*, 21, 399-442.
- Jacobson, N. S., & Truax, P. (1991). Clinical significance: A statistical approach to defining meaningful change in psychotherapy research. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 59, 12–19.
- Kuhn, T. S. (1989). *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70.
- Lage, M. (2011). Utilização do software nvivo em pesquisa qualitativa: Uma experiência em ead. *ETD: Educação Temática Digital*, 12(1), 198-226.
- Lamas, K. C. A., & Barbosa, A. J. G. (2015). Características sociocognitivas de estudantes com dotação e Talento: Estudo comparativo. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 35-48.

- Levy, Y., & Ellis, T. (2006). A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. *International Journal of an Emerging Transdiscipline*, 9(1), 181-212.
- Martínez, J. (2016). La psicología clínica en la sanidad pública de la comunidad de madrid: La insuficiente consolidación de una profesión sanitaria. *Clínica y Salud*, 27, 45-50. Doi: 10.1016/j.clysa.2016.05.001
- Martins, J. A. L. G. (2009). Metacognição, criatividade e emoção na educação visual e tecnológica: Contributos e orientações para a formação de alunos com sucesso. Dissertação de Doutoramento em Estudos da Criança Área de Especialização em Comunicação Visual e Expressão Plástica.
- Martins, J. F. (2018). Centro de deteção de Talento desportivo. Disponível em: <http://www.tempolivre.pt>
- Martin, J., & Schmidt, C. (2010). How to keep your top talent. *Harvard Business Review*, 1-8.
- Matos, D., Cruz, J., & Almeida, L. (2011). Excelência no desporto: Para uma compreensão da “arquitetura” psicológica dos atletas de elite. *Motricidade*, 7(4), 27-41.
- Medina, E. U., & Pailaquilén, R. M. B. (2010). A revisão sistemática e a sua relação com a prática baseada na evidência em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 18(4), 1-8.
- Mega, C., Ronconi, L., Beni, R. (2014). What makes a good student? How emotions, self-regulated learning, and motivation contribute to academic achievement. *Journal of Educational Psychology*, 106(1), 121–131.

- Mendes, K. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758- 764.
- Mendes, S. A., Abreu-Lima, I., & Almeida, L. S. (2015). Psicólogos escolares em Portugal: Perfil e necessidades de formação. *Estudos de Psicologia*, 32(3), 405-416.
- Mendes, S. A., Nascimento, I. M. G., & Abreu-Lima, I. M. P. (2015). A study of the ethical dilemmas experienced by school psychologists in Portugal. *Ethics & Behavior*, 1–20. Doi: 10.1080/10508422.2015.1029047
- Miranda, L. & Almeida, L. S. (2003). Sinalização de alunos sobredotados e Talentosos por professores e psicólogos: Dificuldades na sua convergência. *Sobredotação*, 4(2), 91-105.
- Miranda, M. C. Q. C. L. (2011). Abordagem sócio-cognitiva do ajustamento à carreira no ensino superior: o papel das actividades em grupo, da auto-eficácia e dos interesses. Tese de Doutoramento em Psicologia Especialidade de Psicologia Vocacional.
- Monteiro, S., Castro, M., Almeida, L., & Cruz, J. F. A. (2009). Alunos de Excelência no ensino superior: Comunalidades e singularidades na trajetória académica. *Análise Psicológica*, 27(1), 79-87.
- Moon, S. M. (2003). Personal Talent. *High Ability Studies*, 14(1), 5-51.
- Oliveira, E. P. (2007). Alunos sobredotados: aceleração escolar como resposta educativa. Tese de Doutoramento na Universidade de Braga.
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (2017). *As/os psicólogas/os valorizam a educação e os contextos escolares.*

- Pajares, F., & Olaz, F. (2008). Teoria Social Cognitiva e autoeficácia: uma visão geral. In A. Bandura; R. G. Azzi & S. Polydoro (Eds.), *Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos* (pp. 97-114). Porto Alegre: Artmed.
- Parente, M. (2013). O desempenho de excelência na dança: Estudo qualitativo com estudantes da escola de dança do conservatório nacional. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação e Escolar.
- Pereira, M. A. M. (1998). Crianças sobredotadas: Estudos de caracterização. Dissertação de doutoramento na Universidade de Coimbra.
- Pereira, M. (2000). A criatividade como elemento de caracterização de sobredotação: conceito e avaliação. In L. S. Almeida, E. P. Oliveira & A. S. Melo, *Alunos Sobredotados: contributos para a sua identificação e apoio* (pp. 54-61). Braga: ANEIS.
- Ponte, F., & Costa-Lobo, C. (2017). Serendipity: Luck and chance reflected in the concept of giftedness. *Internacional Centre for Inovation in Education*.
- Popper, K. (1984). *Conjectures and Refutations: The Growth of Scientific Knowledge* (9th ed.). London: Hutchinson.
- Renzulli, J. S., & Reis, S. M. (1997). The Schoolwide Enrichment Model: A How-To Guide for Educational Excellence. Second Edition. *Education Resources Information Center*, 271-284.
- Renzulli, J. S. (2005). *Equity, Excellence, and Economy in a System for Identifying Students in Gifted Education: A Guidebook*.
- Ribeiro, C. (2003). Metacognição: Um apoio ao processo de aprendizagem. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(1), 109-116.
- Ricou, M. (2014). *A Ética e a Deontologia no Exercício da Psicologia*. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses.

- Rodrigues, N. C. M. (2010). Pais de crianças sobredotadas. Representações e dimensões parentais. Dissertação de Mestrado não publicada. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Rodríguez-Naveiras, E., & Borges, A. (2016). Evaluación formativa y sumativa del programa integral para altas capacidades (PIPAC). En D. Valadez.; G. López.; A. Borges.; J. Betancourt y R. Zambrano (Coords). *Programas de intervención para niños con altas capacidades y su evaluación*. (pp.49-65). México: Manual Moderno.
- Rodolfa, E., Ko, S., & Petersen, L. (2004). Psychology training directors views of trainees readiness to practise independently. *Professional Psychology: Research and Practise*, 35(4), 397-404.
- Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11(1), 83-89.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55, 5-14
- Seon-Young, L., Matthews, M S., & Olszewski-Kubilius, P. (2008). A National Picture of Talent Search and Talent Search Educational Programs. *Gifted Child Quarterly*.
- Silva, P. F. (2018). Preditores da metacognição: Estudo exploratório com estudantes do ensino secundário. Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde.
- Schon, D. (1987). *Educating the reflective practioner*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Sternberg, R. J. (1998). Metacognition, abilities, and developing expertise: What makes an expert student?. *Instructional Science*, 26, 127-140.

- Sternberg, R. J. (1999). Intelligence as developing expertise. *Contemporary Educational Psychology*, 24, 359-375.
- Sternberg, R. J. (2001). Giftedness as developing expertise: A theory of the interface between high abilities and achieved excellence. *High Ability Studies*, 12, 159-179.
- Subotnik, R., & Olszewski-Kubilius, P. (1997). Restructuring special programs to reflect the distinctions between children's and adult's experiences with giftedness. *Peabody Journal of Education*, 72(4), 101-116.
- Subotnik, R. F., Olszewski-Kubilius, P., & Worrell, F. C. (2011). Rethinking giftedness and gifted education: A proposed direction forward based on psychological science. *Psychological Science in the Public Interest*, 12, 3-54.
- Suzuki Talent Education Program. *Suzuki Music Education in St. John's, NL*.
Disponível em: <http://suzukinl.ca/>
- Talent Education (2015). Disponível em: <http://www.talenteducation.pt>
- Torrano, D. H. (2010). Alta habilidad y competencia expert. Tese de doutoramento não publicada na Universidade de Múrcia.
- Trost, G. (2000). Prediction of excellence in school, higher education and work. In K. Heller, F. Mönks, R. Sternberg, & R. Subotnik (Eds.), *International handbook of giftedness and talent* (2nd ed.). Oxford: Pergamon.
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Disponível em <https://en.unesco.org/>
- U.S. Department of Education. Disponível em <http://www2.ed.gov>

Vieira, F., & Moreira, M. A. (2011). *Supervisão e avaliação do desempenho docente: Para uma abordagem de orientação transformadora*. Lisboa: Ministério da Educação – Conselho Científico para a Avaliação de Professores.

Winner, E. (2000). The origins and ends of giftedness. *American Psychologist*, 55, 159-169.

Zimmerman, B. J. (2002). Becoming a self-regulated learner: An overview. *Theory Into Practice*, 41, 64-72.

Anexos

Anexo 1

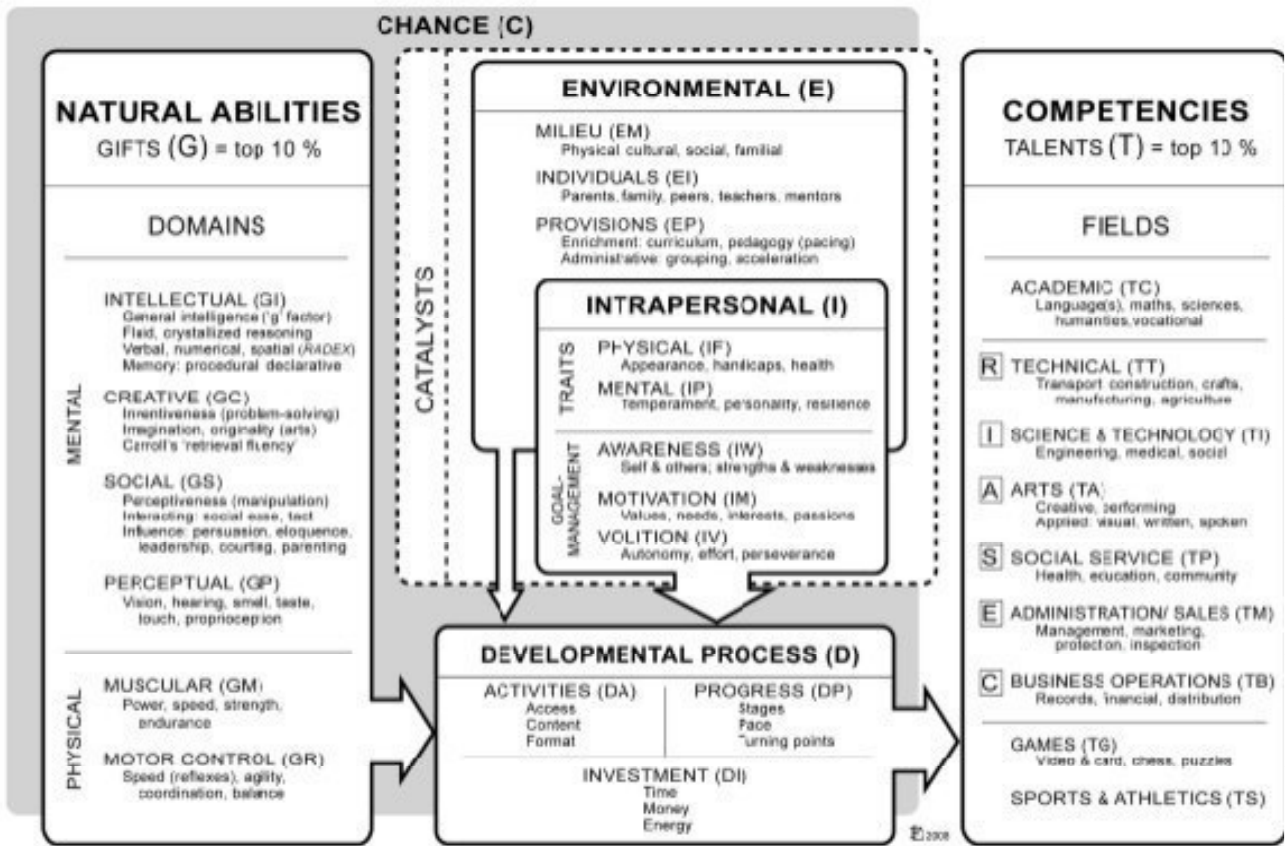


Figura 1. Modelo de Diferenciação de Sobredotação e Talento segundo Gagné (Gagné, 2004, p. 121).

Anexo 2

Lista de trabalhos incluídos na presente revisão

- Allen, D. (2008). *Retaining Talent: A guide to analysing and managing employee turnover*. Califórnia: Society for Human Resource Management.
- Almeida, S. C. C. (2010). Representações, conhecimentos e práticas de educadores, professores e psicólogos no apoio a alunos com características de sobredotação. Dissertação de mestrado não publicada. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- Aguinis, H., Gottfredson, R. K., & Joo, H. (2012). Using performance management to win the talent war. *Business Horizons*, 55, 609-616.
Doi:10.1016/j.bushor.2012.05.007
- Amir, O., & Lobel, O. (2013). Driving performance: a growth theory of non-competitive law. *Stanford Technol Law Rev*, 16(3), 833-874.
- Araújo, L. S., Almeida, L. S., & Cruz, J. A. (2008). Contributos da psicologia para o estudo da excelência: Perspetivas emergentes e direcções futuras. Conferência Internacional de Psicologia do Desporto & Exercício.
- Araújo, L. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L. S. (2008). Excelência humana: Teorias explicativas e papel determinante do professor. *Psicologia, Educação e Cultura*, 11(2), 197-221.
- Araújo, L. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L. (2010). A entrevista no estudo da excelência: uma proposta. *Psicologia*, 1(52), 253-279.
- Araújo, L. G. S. (2010). Excelência em contextos de realização: na busca de convergências de factores cognitivos, motivacionais e de personalidade. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.

- Azevedo, I., Morais, M. F., & Martins, F. (2016). Perceções de eficácia sobre intervenção na resolução criativa de problemas: O programa Future Problem Solving International em Portugal. *Talento, inteligencia y creatividad*, 3(2), 1-20.
- Bailey, R., Collins, D., Ford, P., MacNamara, A., Toms, M., & Pearce, G. (2010). Participant development in sport: An academic review. *Sports Coach UK*, 4, 1-134.
- Bailey R., & Pickard, A. (2010). Body learning: examining the processes of skill learning in dance. *Sport, Education and Society*, 15(3), 367-382.
- Barreiros, A., Côté, J., & Fonseca, A. M. (2013). Sobre o desenvolvimento do Talento no desporto: Um contributo dos modelos teóricos do desenvolvimento desportivo. *Revista de Psicología del Deporte*, 22(2), 489-494.
- Bastos, F., Simão, J. C., Sens, J. G. G., & Weiss, M. (2016). Desenvolvimento e educação da criança com altas habilidades/superdotação. *Psicologia*, 1-7.
- Beechler, S., & Woodwar, I. C. (2009). The global “war talent”. *Journal of international management*, 15, 273-285.
- Becker, B., Huselid, M., & Beatty, R. (2009). *The differentiated workforce: Transforming talent into strategic impact*. Boston: Harvard Business Press.
- Beechler, S., & Woodward, I. C. (2009). The global “war for talent”. *Journal of International Management*, 15, 273-285. Doi: 10.1016/j.intman.2009.01.002
- Bélangier, J. J., Lafrenière, M. A. K., Vallerand, R. J., & Kruglanski, A. W. (2013). When passion makes the heart grow colder: The role of passion in alternative goal suppression. *Journal of Personality and Social Psychology*, 104(1), 126.

- Bintliff-Ritchie. (2008). Using Talent Measurement to Drive Business Results: Leadership and Competency Development Leads to Successful Use of Analytics Tools. *International Human Resource Information Management*.
- Bjorkman, I., & Smale, A. (2010). La gestión global del talento: Retos y Soluciones. *Universia Business Review*.
- Boazinha, I. M. C. (2014). Atitudes e práticas na gestão de talentos e inteligência emocional: Suas interações. Dissertação de Mestrado em Psicologia do Trabalho e das Organizações.
- Breaugh, J. (2009). Recruiting and attracting talent. *Society for human resource management, California*.
- Bronk, K. C., Finch, W. H., & Talib, T. (2010). The prevalence of a purpose in life among high ability adolescents. *High Ability Studies, 21*, 133-145.
Doi:10.1080/13598139.2010.525339
- Burney, V. H. (2008). Applications of social cognitive theory to gifted education. *Roeper Review, 30*, 10-139. Doi:10.1080/02783190801955335
- Cappelli, P., & Keller, J. R. (2014). Talent management: Conceptual approaches and practical challenges. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior, 1*, 305-331. Doi: 10.1146/annurev-orgpsych-031413-09131
- Caracol, C. C., Palma, P. J., Lopes, M. P., & Sousa, M. J. (2014). Gestão estratégica do Talento na perspectiva individual e organizacional: Proposta de modelo. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 16*, 10-21. Doi: 10.17652/rpot/2016.1.600
- Castro, M., Almeida, L. S., & Cruz, J. F. A. (2008). Excelência no ensino superior: Variáveis pessoais e contextuais. *Revista Sobredotação, 9*, 107-117.

- Celestino, T., & Pereira, A. (2016). The formation and development of the adapted sports: A proposal for intervention. *Desporto e Atividade Física para Todos*, 2(1), 24-33.
- Chacon, M. C. M., Pedro, K. M., Koga, F. O., & Soares, A. A. S. (2017). Variáveis pessoais de professores e a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação. *Revista Educação Especial*, 30, 775-786. Doi: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X28433>
- Chaffin, R., Lisboa, T., Logan, T., & Begosh, K. T. (2009). Preparing for memorized cello performance: the role of performance cues. *Psychology of Music*, 38(6), 3-30.
- Chagas, J. F. (2008). Adolescentes Talentosos. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília DF.
- Chagas, J. F., & Fleith, D. S. (2009). Estudo comparativo sobre superdotação com famílias em situação sócio-econômica desfavorecida. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 15, 155170.
- Chagas, J. F., & Fleith, D. S. (2010). Habilidades, características pessoais, interesses e estilos de aprendizagem de adolescentes Talentosos. *Psico-USF*, 15(1), 93-102.
- Collings, D. G., & Mellahi, K. (2009). Strategic talent management: A review and research agenda. *Human Resources Management Review*, 19, 304-313.
Doi:10.1016/j.hrmr.2009.04.001
- Costa, R. F. (2012). *Equipas de alto rendimento, saber liderer equipas de trabalho*. Lisboa: Editora RH.
- Cuesta, A. (2010) *La gestión del talento humano y del conocimiento*. Bogotá: Ediciones ECOE.

- Cupertino, C. (2008). *Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos*. São Paulo: FDE.
- Dries, N. (2013). The psychology of talent management: A review and research agenda. *Human Resource Management Review*, 23, 272-285. Doi: 10.1016/j.hrmr.2013.05.001
- Esteves, T., Costa-Lobo, C., Valente, J., & André, L. (2017). Serviço psicopedagógico de promoção de habilidades cognitivas em atletas de competição: SPAC. *Revista Talento, Inteligencia y Creatividad*, 4(1).
- Farias, E. S. (2012). Dotação e Talento: Da identificação à propostas de intervenção educacional. *XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP – Campinas*.
- França-Freitas, M. L. P., Prette, A. D., & Prette, Z. A. P. (2017). Habilidades sociais e bem-estar subjetivo de crianças dotadas e Talentosas. *Psico-USF*, 22(1), 1-12.
- Ferreira, R. L. (2008). Detecção, seleção e promoção de Talentos desportivos em países ibero-americanos. Dissertação de Doutorado em Ciência do Desporto.
- Freitas, M. F. R., Schelini, P. W., & Pérez, E. R. (2017). Escala de identificação de dotação e Talento: Estrutura e consistência internas. *Psico-USF*, 22(3), 473-484.
- Ford, P., Ward, P., Hodges, N., & Williams, A. (2009). The role of deliberate practice and play in career progression in sport: The early engagement hypothesis. *High Ability Studies*, 20, 65-75.
- Gallardo-Gallardo, E., Dries, N., & González-Cruz, T. F. (2013). What is the meaning of ‘talent’ in the world of work? *Human Resource Management Review*, 23, 290-300. Doi: 10.1016/j.hrmr.2013.05.002

- Gagné, F. (2009). Talent Development as seen through the differentiated model of giftedness and talent. In T. Balchin, B. Hymer & D. J. Matthews, *The Routledge International Companion to Gifted Education* (pp. 32-41). New York: Routledge Taylor e Francis Group.
- Garcia- Santos, S., Almeida, L., & Cruz, J.F. (2012). Avaliação psicológica nas altas habilidades e na excelência. *Psicologia, Educação e Cultura*, 16, 64-78.
- Garganta, J. (2009). Identificação, selecção e promoção de Talentos nos jogos desportivos: Factos, mitos e equívocos. In J. Fernandez, G. Torres & A. Montero (Eds.), *Actas do II Congreso Internacional de Deportes de Equipo*. Editorial y Centro de Formación de Alto Rendimiento. Universidad de A Coruña [em CD-ROM], 2009.
- Gentry, M., Hu, S., Peters, S. J., & Rizza, M. (2008). Talented students in an exemplary career and technical education school: A qualitative inquiry. *Gifted Child Quarterly*, 52, 183-198. Doi:10.1177/0016986208319300
- Gómez, M.S. (2010). Creatividad personalidad y competência socio-emocional en alunos de altas habilidades versus no altas habilidades. Tese de Doutoramento não publicada. Murcia: Universidade de Murcia.
- Guenther, Z. (2010). *Capacidade, Dotação e Talento: É Saber que orienta Fazer*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Guenther, Z. C., & Rondini, C. A. (2012). Capacidade, dotação, talento, habilidades: Uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores. *Educação em Revista*, 28(1), 237-266.
- Guthridge, M., Komm, A., & Lawson, E. (2008). *Making talent a strategic priority*. McKinsey Quartel.

- Henriksen, K., Stambulova, N., & Roessler, K. (2010). Holistic approach to athletic talent development environments: A successful sailing milieu. *Psychology of Sport and Exercise, 11*, 212-222.
- Iles, P., Preece, D., & Chuai, X. (2010). Talent management as a management fashion in HRD: Towards a research agenda. *Human Resource Development International, 13*, 125-145. Doi: 10.1080/13678861003703666
- Kiewra, K. A., & Witte, A. L. (2018). Prodigies of the prairie: The talent development stories of four elite nebraska youth performers. *Roeper Review, 40*, 176–190. Doi: 10.1080/02783193.2018.1466841
- Koleva, N., & Stoyanova-Warner, M. (2018). A new way for new talents in teaching' or the impact of targeted recruitment, rigorous selection, innovative training, and ongoing professional support on beginner teachers' performance. *BCES Conference Books, 16*, 125-130.
- Krauss, S., Brunner, M., Kunter, M., Baumert, J., Blum, W., Neubrand, M., & Jordan, A. (2008). Pedagogical content knowledge and content knowledge of secondary mathematics teachers. *Journal of Educational Psychology, 100*(3), 716-725.
- Lamas, K. C. A., & Barbosa, A. J. G. (2015). Características sociocognitivas de estudantes com dotação e Talento: Estudo comparativo. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 16*(1), 35-48.
- Leite, N., Baker, J., & Sampaio, J. (2009). Paths to expertise in Portuguese national team athletes. *Journal of Sports Science and Medicine, 8*, 560-566.

- Lidor, R., Côté, J., & Hackfort, D. (2009). ISSP position stand: to test or not to test? The use of physical skill tests in talent detection and in early phases of sport development. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 7, 131-146.
- Li, C., Martindale, R., Wu, Y., & Si, G. (2018). Psychometric properties of the talent development environment Questionnaire with chinese talented athletes. *Journal of Sports Sciences*, 36, 79–85. Doi: <https://doi.org/10.1080/02640414.2017.1282619>
- Malina, R. M. (2010). Early sport specialization: roots, effectiveness, risks. *Current Sports Medicine Reports*, 9, 364-371.
- Martin, J., & Schmidt, C. (2010). How to Keep Your Top Talent. *Spotlight on Leadership: The Next Generation*.
- Martins, B. A., & Chacon, C. M. (2016). Características de altas habilidades/superdotação em aluno precoce: Um estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 22(2), 189-202.
- Massa, M., Uezu, R., & Silveira, M. T. (2010). Judocas olímpicos brasileiros: Fatores de apoio psicossocial para o desenvolvimento do talento esportivo. *Revista Brasileira Educação Física*, 24(4), 471-81.
- Massuço, L., & Fragoso, I. (2010). Do Talento ao alto rendimento: Indicadores de acesso à excelência no handebol. *Revista brasileira Educação Física e Esporte*, 24(4), 483-91.
- Matos, D. (2011). A excelência no desporto: Estudo da arquitectura psicológica de atletas de elite portugueses. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho.

- Matos, D. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L.S. (2011). Excelência no Desporto: Para uma compreensão da “arquitectura” psicológica dos atletas de elite. *Motricidade*, 7(4), 27-41.
- Mega, C., Ronconi, L., & Beni, R. (2014). What makes a good student? How emotions, self-regulated learning, and motivation contribute to academic achievement. *Journal of Educational Psychology*, 106, 121–131. Doi: 10.1037/a0033546
- Merino, J. M., Mathiesen, M. E., Mora, O., & Navarroe, G. C. G. (2014). Efectos del Programa Talentos en el desarrollo cognitivo y socioemocional de sus alumnos. *Estudios Pedagógicos*, 21(1), 197-214.
- Miranda, L. C., & Almeida, L. (2010). A investigação em Portugal em torno da sobredotação e da excelência: Análise a partir de teses de mestrado e doutoramento. *Sobredotação*, 11, 88-103.
- Miranda, M. C. Q. C. L. (2011). Abordagem sócio-cognitiva do ajustamento à carreira no ensino superior: o papel das actividades em grupo, da auto-eficácia e dos interesses. Tese de Doutoramento em Psicologia Especialidade de Psicologia Vocacional.
- Monteiro, S., Castro, M., Almeida, L., & Cruz, J. F. A. (2009). Alunos de excelência no ensino superior: comunalidades e singularidades na trajetória académica. *Análise Psicológica*, 27(1), 79-87.
- Monteiro, S., Almeida, L. S., Cruz J. A. F., & Vasconcelos, M. (2010). Percepções de alunos de excelência relativamente ao papel dos professores: Um estudo com alunos de engenharia. *Revista Portuguesa de Educação*, 23(2), 213-238.

- Monteiro, S. C., Almeida, L. S., & Vasconcelos, R. M. C. F. (2012). Abordagens à aprendizagem, auto-regulação e motivação: convergências no desempenho acadêmico excelente. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 13(2), 153-162.
- Moon, T., & Hur, W. (2011). Emotional intelligence, emotional exhaustion, and job performance. *Social Behavior and personality*, 39(8), 1087-1096.
- Morais, I., & Candeiras, A. (2012). Excelência acadêmica: Fundamentos para uma abordagem multidimensional. *Revista Amazônica*, 5(3), 204-219.
- Nakano, T. C., Primi, R., Ribeiro, W. J., & Almeida, L. S. (2016). Multidimensional assessment of giftedness: Criterion validity of battery of intelligence and creativity measures in predicting arts and academic talents. *Anales de Psicología*, 32, 628-637. Doi: <http://dx.doi.org/10.6018/analesps.32.3.259391>
- Nascimento, M. A. M., & Barbosa, F. P. (2010). Níveis de associação entre selecionadores e bateria de testes no processo de detecção de Talentos nas categorias de base do futebol de campo. *Fit Performance Journal*, 9(2), 27-37.
- Narimani, M., & Mousazadeh, T. (2010). A comparison between the metacognitive beliefs of gifted and normal children. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 2, 1563-1566.
- O'Leary, R., Jusela, G., & Topper, H. N. (2010). Corning Incorporated. In M. G. (Eds.), *Best Practices in Talent Management – How the world's leading corporations manage, develop, and retain top talent*. San Francisco: John Wiley & Sons.
- Oliveira, J. C. (2013). Sobre-excitabilidade e Talento: Evidências de validade da versão brasileira do Overexcitability Questionnaire Two. Tese de Mestrado em Psicologia na Universidade Federal de Juiz de Fora.

- Osário, J., & Cruz, J. F. (2012). Motivação para a prática deliberada em contextos desportivos: exploração das suas dimensões e avaliação psicométrica numa amostra de jovens atletas de elite. Actas II Seminário Internacional “Contributos da Psicologia em Contextos Educativos” (pp. 1199-1209). Braga: Universidade do Minho.
- Parente, M. (2013). O desempenho de excelência na dança: Estudo qualitativo com estudantes da escola de dança do conservatório nacional. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação e Escolar.
- Pederro, M. F. P., Brero, D. R. B. A., Silva, R. V., Cunha, A. M. T., Gonçalves, L. F., Campos, E. B. V., & Neme, C. M. B. (2017). Revisão das produções científicas sobre altas habilidades/superdotação no Brasil no período de 2011 a 2015. *Revista Educação Especial, 30*(8), 499-514.
- Peloso, A., & Yonemoto, H. (2010). *Atração, desenvolvimento e retenção de talentos*. Cadernos FAPA.
- Pérez, G. C. (2014). Talento, salud y conexiones en músicos europeos -siglos XVIII Y XIX. *Desarrollo de Aspectos Psicológicos de la Infancia, 11*, 67-73.
- Peripolli, A., Oliveira, M., P., Santos, S., & Freitas, S. N. (2009). Superdotação: (Re)significações possíveis sobre as práticas pedagógicas pela via do sensível olhar pensante. *Revista de Educação do IEAU, 4*(9), 1-14.
- Perrone, K. M., Tschopp, M. K., Snyder, E. R., Boo, J. N., & Hyatt, C. (2010). A longitudinal examination of career expectations and outcomes of academically talented students 10 and 20 years post-high school graduation. *Journal of Career Development, 36*, 291-309. Doi:10.1177/0894845309359347
- Phillips, E., Davids, K., Renshaw, I., & Portus, M. (2010). Expert performance in sport and the dynamics of talent development. *Sports Medicine, 40*, 271-83.

- Pickard, A., & Bailey, R. (2009). Crystallising experiences among young elite dancers. *Sport, Education and Society, 14*(2), 165-181.
- Pilar, J. (2008). *La nueva gestión del talento humano : construyendo compromiso*. Madrid: Prentice Hall.
- Pocinho, M. (2009). Superdotação: Conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa. *Revista Brasileira de Educação Especial, 15*(1), 3-14.
- Ramadas, S., Serpa, S., & Krebs, R. (2018). Psicologia dos Talentos em desporto: Um olhar sobre a investigação. *Revista Educação Física, 23*(3), 331-345. Doi: 10.4025/reveducfis.v23i3.15381
- Reyes-Santander, P., Aceituno, D., & Cáceres, P. (2018). Estilos de pensamiento matemático de estudiantes con Talento académico. *Revista de Psicología, 36*, 49-73. Doi: <https://doi.org/10.18800/psico.201801.002>
- Rodrigues, N. C. M. (2010). Pais de crianças sobredotadas. Representações e dimensões parentais. Dissertação de Mestrado não publicada. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Ruthsatz, J., Detterman, D., Griscorn, W., & Cirullo, B. (2008). Becoming an expert in the musical domain: it takes more than just practice. *Intelligence, 36*, 330-338.
- Sabatella, M. L. P. (2008). *Talento e superdotação: problema ou solução?*. Curitiba: IBPEX.
- Shaemi, A., Allamed, A., & Bajgerani, M. (2011). Impact of talent management strategic on employees' emotional intelligence in Isfahan Municipality (Iran). *Interdisciplinary Journal of Contemporary Research Business, 3*(6).
- Santos, S. C. G., Almeida, L. S., & Werlang, B. S. G. (2012). Excelência Humana: a contribuição da personalidade. *Paidéia, 22*(52), 251-259.

- Santos, N. C., Correia, D. A., Spers, V. R. A., Cremonezi, G. O. G., Castro, D. S. P., & Oswaldo, Y. C. (2015). A retenção de Talentos não remunerados: Um modelo de gestão dos voluntários que atuam no terceiro setor brasileiro. *Organizações em contexto, 11*. Doi: <http://dx.doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v11n22p47-80>
- Santos, R., Guenther, Z. C., & Zaniolo, L. O. (2016). Efeitos da legislação para a educação de dotados e Talentosos: o que dizem os gestores escolares. *Revista online de Política e Gestão Educacional, 20*, 643-667. Doi: <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v20.n3.9768>
- Serrien, B., & Baeyens, J. P. (2018). Systematic review and meta-analysis on proximal-to-distal sequencing in team handball: Prospects for talent detection. *Journal of Human Kinetics, 63*, 9-21. Doi: 10.2478/hukin-2018-0002
- Silzer, R., & Church, A. (2009). The perils and perils of identifying potential. *Industrial and organizational psychology, 2*, 377-412.
- Silzer, R., & Church, A. (2010). Identifying and assessing high-potential talent: Current organizational practices. In R. Silzer & B. Dowell (Eds.), *Strategy-driven talent management: A leadership imperative* (pp. 213-279). San Francisco: JosseyBass.
- Strachan, L., Côté, J., & Deakin, J. (2009). “Specializers” versus “samplers” in youth sport: comparing experiences and outcomes. *The Sport Psychologist, 23*, 77-92.
- Strachan, L., Côté, J., & Deakin, J. (2011). A new view: exploring positive youth development in elite sport contexts. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health, 3*, 9-32.
- SSPA (2008). *Talent management in emerging markets – best practices for attracting, developing and retaining talent in India*. San Diego: SSPA.

- Subotnik, R. F., Olszewski-Kubilius, P., & Worrell, F. C. (2011). Rethinking giftedness and gifted education: A proposed direction forward based on psychological Science. *Psychological Science in the Public Interest*, 12, 3-54.
- Tarique, I., & Schuler, R. S. (2009). Global talent management: Literature review, integrative framework and suggestion for further research. *Journal of world business*.
- Teixeira, C. F. M. (2015). Características e competências psicológicas associadas à excelência e ao sucesso no desporto: Um estudo exploratório. Tese de Mestrado em Psicologia na Universidade do Minho.
- Thunnissen, M., Boselie, P., & Fruytier, B. (2013). Talent management and the relevance of context: Towards a pluralistic approach. *Human Resource Management Review*, 23, 326-336. Doi: 10.1016/j.hrmr.2013.05.004
- Turner, M. (2010). Kaiser Permanente Colorado Region. In M. Goldsmith, & L. C. (Eds.), *Best Practices in Talent Management – How the world's leading corporations manage, develop, and retain top talent*. San Francisco: John Wiley & Sons.
- Ulrich, D., & Smallwood, N. (2012). What is talent?. *Leader to Leader*, 2012(63), 55-61.
- Vidal, M. C. F. (2011). Competencia socioemocional en adolescentes de altas habilidades: Un estudio comparativo. Tese de doutoramento em Psicologia Evolutiva e da Educação na Universidade de Murcia.
- Virgolim, A. M. R. (Org.). (2008). Talento criativo: expressão em múltiplos contextos. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 12(1), 257-262.

- Virgolim, A. M. R. (2014). A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. *Revista Educação Especial*, 27, 581-610. Doi: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X14281>
- Walker, I. J., Nordin-Bates, S. M., & Redding, E. (2011). Characteristics of talented dancers and age group differences: findings from the UK Centres for advanced training. *High Ability Studies*, 22(1), 43-60.
- Wallis, S., Underhill, B. O., & McNamara, C. (2010). Microsoft Corporation. In M. Goldsmith, & L. Carter, (Eds). *Best Practices in Talent Management – How the world's leading corporations manage, develop, and retain top talent*. San Francisco: John Wiley & Sons.
- Watters, J. J. (2010). Career decision making among gifted students: The mediation of teachers. *Gifted Child Quarterly*, 54, 222-238. Doi:10.1177/0016986210369255
- Wellins, R. S., Smith, A. B., & Erker, S. (2009). *Nine best practices for effective talent management*. Development Dimensions International.
- Willard-Holt, C. (2008). “You could be doing brain surgery”: Gifted girls becoming teachers. *Gifted Child Quarterly*, 52, 313-325. Doi:10.1177/0016986208321807
- Witte, A. L., Kenneth A., Kiewra, S. C., Kasson, & Kyle R. P. (2015). Parenting Talent: A qualitative investigation of the roles parents play in talent development. *Roepers Review*, 37, 84–96. Doi: 10.1080/02783193.2015.1008091
- Yassim, S. F. M., Ishak, N. M., Yunus, M. M., & Majid, R. A. (2012). The identification of gifted and talent students. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 55, 585-593.

Ziegler, A., & Phillipson, S. N. (2012). Exceptionality and gifted education: A re-examination of its hard core. *High Ability Studies*, 23, 133-142.